ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1949 N.º 9413

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A «Home Fleet» está no Tejo

O almirante Mc Grigor apresentou cumprimentos aos ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros

Quando clareou o dia, o grande couraçado «Duke of York» surgiu fundeado nas aguas quietas da enseada Caxias-Paço de Arcos. No seu mastro de honra flutuava o distintivo do comandante-chefe da Esquadra Metropolitana da Inglaterra.

A frota oferecia um admiravel efeito á primeira luz do dia, e o espectáculo pôde ser ainda apreciado pelos madrugadores que utilizam os primeiros comboios do Estoril ou os primeiros «electricos» que saem do Dafundo para a cidade. Estava um dia encoberto e chuvoso. Os navios fumegavam e a bordo ia já a azafama que precede sempre a manobra de suspender ferro.

Pouco depois das 8 horas, a um sinal içado do «Duke of York», recolheram-se as amarras, e as ancoras, de muitas toneladas de peso, subiram até aos encovens. A esquadra estava em movimento. Os outros navios divisavam-se ao largo. Na alameda de Algés, muita gente presenciava a largada dos navios rio acima.

A' testa, o couraçado, em toda a imponencia dos seus 235 metros de comprimento; depois, o cruzador «Diadem», de linhas elegantes; a seguir, o condutor da flotilha «Solebay», e os contratorpedeiros «Sluys» «Alamein» e «Barrosa».

O submarino «Andrew» só chegará ao fim da tarde ao Tejo.

As salvas em Belem

Quando o «Duke of York» chegou diante da torre de Belem, abrandou a marcha. Eram 9 horas. Chovia bem. A guarnição apareceu, como por encanto, alinhada no convés e nas superestruturas. Uma grande bandeira de Portugal subiu ao tope do mastro de honra e a guarda de fuzileiros navais, nos seus vistosos uniformes, apresentou armas. Ao mesmo tempo, a banda rompeu com os acordes do hino nacional português e a artilharia começava a troar, numa salva compassada de 21 tiros. O

(Continua na página central)

O «Duke of York» ao passar defronte da Torre de Belem

O almirante britânico

falando aos jornalistas exaltou a secular aliança entre Portugal e a Grã-Bretanha

O almirante Mc Grigor recebeu, ás 14 horas, no amplo convés da popa do «Duke of York» os representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira, aos quais fez interessantes declarações. Apresentou os jornalistas o adido de Imprensa inglês em Lisboa sr. Bernard Bevan, que se encontrava acompanhado pelo seu adjunto sr. Wise.

O almirante estava rodeado pelo seu chefe do estado-maior, pelo comandante da divisão que nos visita e pelo comandante do couraçado e respectivos ajudantes.

Ao microfone da Emissora Nacional, sir Rhoderick Mc Grigor leu a seguinte mensagem:

Na minha qualidade de comandante-chefe da «Home Fleet», dá-me imenso prazer poder trazer algumas das suas unidades a uma nova visita a Lisboa. Há três anos que aqui estiveram outras unidades da mesma esquadra e daqui levaram gratissimas recordações. Regozijo-me, portanto, ter esta oportunidade de receber a bordo os representantes da Imprensa portuguesa, pois desejo dizer-vos e por vosso intermedio ao povo português todo o interesse com que temos estado á espera de ter o prazer de visitar Lisboa. E' a primeira vez que eu entro no Tejo e aprecio pessoalmente a beleza do vosso magnifico porto e da vossa linda capital. Se, para tanto, tiver tempo, procurarei ver algumas das vossas encantadoras paisagens.

E' a primeira vez tambem que os navios que chegaram esta manhã vêm a Lisboa e estou certo de que esta visita, á semelhança das anteriores de navios da esquadra britanica a aguas tão amigas, será agradabilissima para nós todos e deixará no seu rasto a recordação de muitos e bons amigos. Afinal, neste atar de amizades, tanto vós, como eu, sabemos que apenas seguimos os passos dos nossos antepassados porque Portugal e a Grã-Bretanha são duas nações que, talvez mais do que outras quaisquer, compartilham uma grande e comum tradição maritima. Esta tradição forjou elo de compreensão e de semelhança de pontos de vista que ajudam a cimentar a nossa natural e velha aliança—uma aliança que sobreviveu ao embate de muitos seculos e que é unica na historia do Mundo.

Não preciso dar-vos muitos pormenores do programa, pois já o conheceis. Amanhã vou ter a honra de ser apresentado ao sr. presidente da Republica. Na sexta-feira próxima espero que o sr. presidente da Republica possa vir a bordo deste navio. Será para mim uma grande honra recebê-lo. Tambem espero ter o prazer de me avistar com o comandante Rodrigues Tomás, vosso ministro da Marinha, e

(Continua na página central)

A Rússia

está a lançar uma guerra de nervos contra a Escandinávia

ESTOCOLMO, 15—A Russia lançou uma guerra de nervos contra a Escandinávia enviando uma nota diplomática em que convida a Suécia a «cessar as perseguições aos cidadãos bálticos que desejam regressar á União Soviética». Esta nota segue-se aos ataques da Imprensa russa aos outros países nórdicos—a Noruega e a Dinamarca — que estão a negociar a sua adesão á aliança do Atlantico Norte, assim como a Finlandia, onde o primeiro-ministro, Karn Fagerholm, está a preparar o caminho para substituir o seu gabinete social-democrático por um governo de coligação, incluindo os comunistas.

Os jornais russos recebidos em Estocolmo dizem que a Noruega vai servir de base «para os ataques dos imperialistas á União Soviética», que a Dinamarca «embarcou numa aventura militar extremamente perigosa» e que Fagerholm e o seu Governo são reaccionários e contrários á União Soviética. Ao mesmo tempo circulam boatos —que nos circulos politicos suecos são considerados como inspirados pela Russia—em Estocolmo e Helsinquia, de que o Exército Vermelho está a realizar grandes concentrações de efectivos ao longo das fronteiras da Finlandia e da Noruega.

Nos círculos habitualmente bem informados, prevê-se que o Governo da Suécia vai responder á ultima nota da Russia no mesmo tom firme e ligeiramente irónico da nota anterior. Embora a nota russa aluda a «tentativa de aterrorizar» os cidadãos dos países bálticos pela acção da Polícia sueca, a unica acusação precisa que se faz é a de «pressão» nos interrogatórios e «buscas ilegais durante a noite». Também se afirma que a nota russa diz que a Polícia sueca tem praticado actos de crueldade.—(Reuter).

Partiu para Londres

a delegação portuguesa a uma conferência de navegação aérea

Seguiram hoje para Londres, via Paris, os srs. eng.º Vitor Veres, major Antunes de Sousa, capitão José da Costa Almeida, meteorologista António Silva e Sousa e Fernando Albuquerque de Aguiar, da delegação portuguesa á reunião de navegação aérea da I. C. A. O. para a Africa Oriental e Oceano Indico, que se reunirá em Londres a partir do dia 22. O chefe da missão é o sr. general Alfredo Sintra, que naquele dia seguirá para a capital britanica.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A melhoria das relações

entre os Estados Unidos e a Espanha depende da medida em que Franco tornar mais liberal o seu regime

WASHINGTON, 15.—Fazem notar nas esferas bem informadas desta capital que a declaração de Dean Rusk, secretário de Estado adjunto, sobre o problema espanhol, permite prever uma evolução lenta da politica dos Estados Unidos para com o Governo do general Franco, mas não tornam previsivel qualquer alteração sensacional a este respeito.

Com efeito, Dean Rusk declarou no sábado passado, na «Associação Americana das Nações Unidas»:

1.º—A Espanha, por si própria e pelas suas instituições, não constitui perigo para a paz;

2.º—A participação da Espanha em organismos «técnicos» das Nações Unidas traria a esse país mais obrigações que vantagens;

3.º—Não será lógico que os Estados Unidos e a Espanha troquem entre si embaixadores, «visto que existem embaixadores americanos em países que ficam do outro lado da cortina de ferro».

Nos circulos diplomáticos norte-americanos pensam que o Governo dos Estados Unidos não tomará por si próprio a iniciativa de propor á Assembleia Geral das Nações Unidas, que se vai reunir no próximo mês de Abril, uma resolução que revogue aquela que foi aprovada em 1947 a respeito da Espanha. Esperam, no entanto, que países da América Latina, como a Argentina ou a Colombia, tomem tal iniciativa, que os Estados Unidos por si próprios aplicariam seguidamente.

Os dirigentes americanos entendem que as relações dos Estados Unidos com a Espanha evoluirão segundo o «processus» seguinte:

1.º—Revogar-se-ia em Abril próximo a resolução de 1947 da Assembleia Geral das Nações Unidas, procedendo-se imediatamente á troca de embaixadores entre Washington e Madrid;

2.º—A Espanha começará a participar nos organismos «técnicos» das Nações Unidas;

3.º—Poderia encarar-se eventualmente a admissão da Espanha nas Nações Unidas, se entretanto o embai-

(Continua na ultima pág.)

Apresentou credenciais

o ministro de Portugal em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15.—Com o cerimonial do estilo, apresentou as suas credenciais o ministro de Portugal, dr. Xara Rodrigues Brasil. Este diplomata chegou á Presidência da Republica acompanhado pelo chefe do protocolo do Estado e escoltado por um esquadrão do regimento de granadeiros a cavalo. Era aguardado no salão branco da Casa Rosada pelo chefe da casa militar do presidente Peron, o qual entrou pouco depois acompanhado pelo ministro das Relações Exteriores e pelos secretários técnico e politico da Presidência.

Terminada a apresentação das credenciais, o ministro de Portugal passou com o presidente Peron a um salão contiguo, onde manteve uma breve conversação privada com o chefe do Estado argentino.—(A. N. I.).

O concurso para professor de Medicina Veterinária

Na sala dos actos da Escola Superior de Medicina Veterinária, continuou hoje o concurso para professor catedrático de Anatomia Descritiva, sob a presidência do sr. prof. dr. Moses Amzalak, vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, ladeado pelo director daquela escola, prof. dr. Abreu Lopes, e por todos os catedráticos.

Hoje, o dr. Ivo Ferreira Soares, que foi admitido á prestação de provas teóricas por unanimidade, realizou a sua lição á escolha, subordinada ao titulo «O Nervo Facial», e que constituiu mais uma das brilhantes provas que este candidato tem prestado no decorrer do concurso. Foi arguente o prof. dr. Manuel Fernandes Marques, que no final elogiou a notavel lição do dr. Ivo Soares. Na próxima sexta-feira realizar-se-á a ultima prova deste concurso preenchida pela defesa das teses dos dois candidatos, e que terá inicio ás 14 e 30, pela defesa da tese do prof. extraordinário dr. Rui Tomás da Costa Guerreiro.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE BRINCOS—A sr.ª D. Pilar Torres da Fonseca, residente no Caramulo, e acidentalmente hospedada num hotel da Baixa, queixou-se á Policia Judiciaria de que lhe furtaram um par de brincos, com brilhantes, no valor de 10 contos. O agente Albano investiga.

QUEM PERDEU?

Nos serviços administrativos do «Diario de Lisboa» estão depositados dois tubos de um medicamento que foram achados e serão entregues a quem provar tê-los perdido.

Profissionais da Imprensa

Reune-se no próximo dia 22, ás 16 e 30, em primeira convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do relatorio e contas da gerencia de 1948. Se não houver numero, a reunião efectuar-se-á no dia 29, á mesma hora.

Violento temporal irrompeu subitamente na costa algarvia

FARO, 15.—Na madrugada de ontem, depois de uma noite luarenta e aprazivel, ergueu-se repentinamente um terrivel vento sueste, que varreu toda a costa algarvia e pôs em debandada alguns centenares de pequenas embarcações da pesca da sacada que se encontravam na sua árdua faina.

A maior parte das embarcações teve de refugiar-se dentro da ria, pela barra do Ancão, não tendo tido tempo de se dirigir para a barra do porto comum Faro-Olhão, pois, de contrário, teriam perecido algumas centenas de homens, que ainda foram bafejados pelo facto de, a essa hora, haver preiamar.

Todavia, o salva-vidas, conduzido pelo temeroso mestre Casaca, prestou relevantes serviços, rebocando para dentro do porto elevado numero de embarcações.

No sitio denominado Lavage de S. Lourenço, deu á costa uma pequena embarcação, cujos tripulantes se conseguiram salvar.

O mau tempo continua em toda a costa algarvia, acompanhado de fortes bategas, que se revelam muito uteis á agricultura, pelo que os lavradores estão agora mais animados, pois receavam perder—por falta de chuvas—todas as sementeiras.

ASSISTÊNCIA EM ÁLVARO

ALVARO, 12.—Chegou a esta vila o sr. dr. José António Correia, que veio tomar posse do lugar de médico do posto de assistência «Alfredo Moreira». Foi acompanhado por muitas pessoas até áquele ponto de assistência, onde lhe foi dedicada uma sessão de boas vindas. O sr. José Rosa, provedor da Misericórdia, expôs as necessidades de haver sempre um médico para os serviços de assistência, o que só com o auxílio do Estado se pode conseguir. O novo médico agradeceu as manifestações que havia recebido e prometeu tudo fazer para cumprir a sua missão.

Chegaram hoje a Lisboa os tenistas americanos

Chegaram esta manhã a Lisboa, vindos de Nova York, os campeões mundiais de tenis, Jack Kramer, Bobby Riggs, Pancho Segura e Dinny Pails, que, a convite da Federação Portuguesa de Law-Tennis, vêm dispitad um campeonato, que começa amanhã no Pavilhão dos Desportos.

Os consagrados jogadores eram aguardados no aeroporto da Portela de Sacavém pelos dirigentes da F. P. L. T., Joaquim Leitão, Brito e Cunha, Henrique Mineiro e Diamantino Dias, a quem manifestaram muita satisfação pela sua visita a Portugal, que só Riggs conhece, pois esteve entre nós, há dois anos, acompanhado de Donald Budge.

Triunfos sobre triunfos proporcionaram-lhes uma fama extraordinária, causadora de ofertas tentadoras, que os levou a abraçar o profissionalismo.

Para não citar outros titulos diremos que Kramer é o campeão do Mundo em singulares e pares-homens, nesta prova, emparceirado com Pancho Segura; Riggs é o jogador n.º 2 da classificação mundial dos profissionais e só não é n.º 1 porque existe Kramer; D. Pails é campeão da Austrália.

São estes os jogadores que a F. P. L. T., num empreendimento arrojado, trouxe a Lisboa, através duma organização que excede todas as anteriores.

Kramer, Riggs, Segura e Pails iniciam em Lisboa uma digressão que continuará em Londres e Paris. Depois, tudo depende dos contratos que aparecerem. Não lhes desagradaria jogarem na vizinha Espanha. Os quatro campeões mostraram-se interessados em conhecer pormenores do nosso tenis. Uma preocupação, porém, os dominava, ao pisarem o solo português: treinarem hoje mesmo, pois não jogam há três dias...

Amanhã disputar-se-ão os primeiros encontros.

DE LUTO

D. Adelaide Ribeiro da Silva

Faleceu hoje a sr.ª D. Adelaide Ribeiro da Silva, de 61 anos, esposa do sr. Carlos Silva, industrial de fotografia. O funeral, a cargo da agencia Sraf, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Rua da Voz do Operário, 30, 2.º, para jazigo no Alto de S. João.

D. Maria de Jesus Lino

Em consequência do atropelamento por um automovel, em 14 de Fevereiro ultimo, faleceu esta madrugada, na sua residência, a sr.ª D. Maria de Jesus Lino, mãe dos srs. Alberto, D. Conceição, Manuel, Carlos, D. Lucinda de Sousa Lino e sogra do sr. professor dr. João Rodrigo de Oliveira. O funeral, a cargo da agência Migueis, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Pedro, em Alcantara, para o cemiterio da Ajuda.

Artur Gonzalez Gonzalez

Faleceu o sr. Artur Gonzalez Gonzalez, de 61 anos, natural de Vide, Pontevedra, antigo comerciante em Lisboa. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 e 30, da igreja de S. Domingos para o cemiterio do Lumiar.

SUFRAGIOS

D. Rosina e D. Ruth Taveira Pinto Carvalho da Costa

Por alma das sr.as D. Rosina e D. Ruth Taveira Pinto Carvalho da Costa, reza-se missa de sufrágio ámanhã, ás 10 e 30, na igreja dos Martires.

TAUROMAQUIA

Diamantino despede-se cortando orelhas

MEXICO, 15. — Diamantino Viseu fez a sua despedida desta temporada mexicana num festival realizado em Chihuahua e no qual cortou três orelhas e rabo. Regressa a Lisboa, onde deve chegar na próxima quinta-feira, ás 13 horas.—(Efe).

Manolo Gonzalez

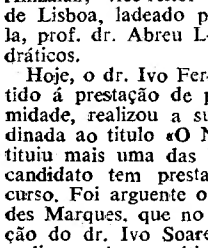
SEVLHA, 15. — O matador de touros Manolo Gonzalez foi incorporado no Exército como soldado de Aviação, o que o não impedirá de cumprir a centena de contratos que tem assinados para esta temporada e a um preço «record».—(Efe).

MARINHA MERCANTE

Como noticiámos, chegou a Lisboa o novo navio «Gorgulho», primeiro da série para renovação da frota da Empresa Insulana de Navegação e se destina ao transporte de frutas, com ar condicionado nos porões, garantindo as melhores condições para o transporte de bananas, evitando os inconvenientes das constantes mudanças de temperatura durante a viagem. E' um navio de cerca de 1.200 toneladas, de linhas muito harmoniosas, tendo camarotes para o transportes de 12 passageiros com grande conforto. A administração da companhia, representada pelos srs. António de Medeiros e Almeida e comandante Raul Alves Fernandes, foi ao encontro do navio, que dentro de dias será visitado pelas entidades oficiais.

CASINO ESTORIL
desde HOJE até DOMINGO
apresentará todas as noites
O ATTRACTION SHOW
com os artistas internacionais:
DARVAS & JULIA
MARIETINA-TONA RADELY
ANTONIO DE LOS REYS
HENRY WILSON
FERNANDA PERES
=/=
ORQUESTRA LUSITANIA
dirigida por Sousa Pinto

MIAMI
REABRE HOJE, às 22 horas
VARIEDADES às 0,15 e 2,15
sob a direcção de ÓSCAR SILVA
TAVARES
que apresenta as seguintes atracções:
PERLA DE LEVANTE ● Hermanas Disdier
Chelo Rico - Isabelita de Alba - Maruja Casado - Maria Luiza Herrero - Merche del Rio - Carmen Gallardo
E O BALLET MARAVILHAS
A GRANDE ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Entrada GRATIS, à semelhança das grandes capitais da Europa
CEIA RECLAME ESC. 25$00


LUSO
T. da Queimada n.º 8-A — Telef 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto
Frutuoso França
Fados, por: Celeste Rodrigues, Frutuoso França, Maria da Conceição, Gabino Ferreira, Brigida Silva e Canções, por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos, por António Bessa e Miguel Ramos.
SEXTA-FEIRA: FESTA ARTISTICA de
TONI DE MATOS
(O CANTOR ROMANTICO)
com a colaboração de artistas do TEATRO, FADO e RADIO.

FARIZENA
Inglesa
Fabricada por
PEARCE, DUFF, & C.º, Ltd
EXCELENTE PARA CRIANÇAS E INVALIDOS
Os melhores resultados na confecção de pudins, bolos, cremes, tortas, pasteis, molhos, sopas, etc.
R. Alves Correia, 160 - Tel. 26753

O quinado RAMOS-PINTO é servido e apreciado em todo o mundo

O RENOVADOR 215

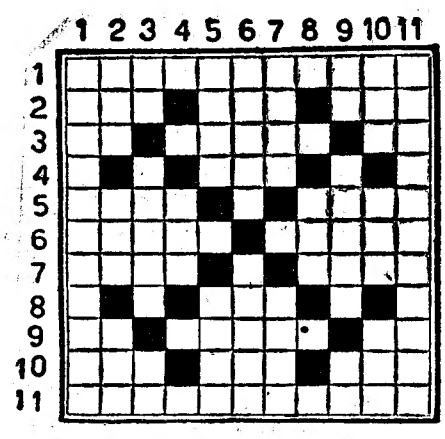
RESTITUI AOS CABELOS GRISALHOS A SUA COR PRIMITIVA
DISTRIBUIDOR:
FARMÁCIA SANITAS
P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq.
(a Santos) LISBOA

sempre fixe

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2333



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Holanda na margem do Escalda. 2—Pedra de altar. Animal doméstico. Estabelecimento que vende bebidas. 3—O Sol entre os egipcios. Barrete doutoral. Simbolo quimico do estanho. 4—Nome de uma letra 5—Deixar de pertencer a. Carne do lombo do boi entre a pá e o cachaço. 6—Momices. Reduz a grumos. 1—Emblema da aviação Paraiso. 8—Goste muito de. 9—Partir. Sulcado. Apelido. 10—Reme para trás. Prónome pessoal. Oferecer. 11—Reuniria.

VERTICAIS: 1—Apática. 2—Raiva. Preposição e artigo (pl.). Escarnecer. 3—Cede. Aperfeiçoas Preposição. 4—Letra grega (pl.). 5—Repercute-se. Apelido. 6—Espaçosa. Meta na mala. 7—Qualquer corpo esférico. Paraiso. 8—Navegue. 9—Simbolo quimico do rubidio. Represa. Doutor. 10—Fluido aeriforme. Nome de uma letra. Fui-me embora. 11—Guarnecera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2332

HORIZONTAIS: 1 — Calábria. AC. 2—Abria. Ara. 3—Tu. Aia Agir. 4—Ena. Abram. 5—Riga. Arai. 6—Raimundo. 7—Parra. Aedo. 8—Covão. Meu. 9—Alão. Pua. Sr. 10—Par. Doira. 11—Ar. Premeias.

VERTICAIS: 1—Citera. Capa. 2—Uni. Polar. 3—Lá. Agravar. 4—Aba. Aarão. 5—Brio. Iró. Dr. 6—Ria. Ama. Põe. 7—Ia. Aru. Ruim. 8—Abana. Are. 9—Agridem. Ai 10 — Aria. Odes. 11—Carmo. Ouros.

Camisas de popeline inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

VIDA ARTISTICA

José António Molina Sanchez

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugurou-se hoje, promovida pelo Instituto Espanhol de Lisboa, uma exposição de quadros pintados em Portugal, pelo artista espanhol José António Molina Sanchez que, em Outubro do ano passado, fez a sua primeira exposição no S. N. I. por ausência do sr. embaixador de Espanha, assistiu á inauguração o ministro-conselheiro sr. Forns.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Seguiu hoje para Paris, no *Sud Express*, o sr. Augusto Shaw, adido de Imprensa á embaixada do Brasil na capital francesa, que veio passar um mês de ferias a Portugal.

—Para San Sebastian partiu em gozo de férias a sr.ª D. Noémia dos Santos Pinto.

PORTUGAL-ESPANHA

A Philips Portuguesa, S. A. R. L. vai fazer em exclusivo, por intermédio de Rádio Renascença, o relato integral do próximo desafio Portugal-Espanha. A todos os ouvintes que sintonizem os seus receptores para aquela estação está preparada uma agradável surpresa, que será divulgada no próprio dia do encontro.

Oiça o relato do Portugal-Espanha através de Rádio Renascença, num programa sensacional oferecido pela Philips.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL
—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

55 réus vão responder na Boa Hora por um caso de matança clandestina

No 2.º juizo criminal da Boa Hora, em audiencia colectiva, inicia-se, depois de amanhã, ás 14 horas, o julgamento de um processo organizado no final da guerra, por actos praticados no periodo em que ela decorreu. São quinze volumes, nove apensos, que atingem milhares de folhas. Realizaram-se centenas de diligencias policiais e judiciais. Estão incriminados 55 individuos, que devem comparecer em audiencia. Dois outros, recentemente, foram despronunciados. Uns dos presumiveis delinquentes são cadastrados; outros, proprietarios ou gerentes de hoteis, pensões, restaurantes, «cafés» e numerosos proprietarios de talhos. Três dos acusados andam fugidos: Antonio Lourenço dos Reis, Artur Ferreira e Telmo da Conceição Rodrigues. Faleceram José Maria Ferreira e Henrique Ferreira. Apenas um está preso em Monsanto e entregue ao Governo: Teodoro Ferreira Vicente. Os restantes encontram-se afiançados entre vinte e sessenta contos.

No processo figuram 6 testemunhas de acusação, agentes de autoridade; 8 declarantes; 67 testemunhas de defesa, e 20 advogados.

O tribunal colectivo é constituido pelos srs. drs. Simões de Carvalho, que preside, vogais os juizes srs. drs. Lopes de Castro e Henrique Dias Freire; ajudante do procurador da Republica, o sr. dr. Manuel Arelo Manso.

Entre os advogados figuram os srs. drs. Inácio Fiadeiro, Cunha e Sousa, Valente de Morais, Fernandes de Castro, Chandelier Marte, Boto de Carvalho, dr.ª Emilia Fernandes, Armindo Noronha, José Afonso, Antonio Xavier Teixeira, Corte Real, Armando do Vale, Garcia e Costa, Cesar Rebelo, Carlos Montês e Manuel Martins Moreira.

Os incriminados são, como se disse, 55, cabendo-lhes as acusações da matança clandestina, receptação e especulação. A incriminação é feita por grupos, pois a maior parte dos reus responde por uma daquelas acusações e não pela totalidade. Alguns deles respondem por ter usado, durante tempo indeterminado, até 24 de Novembro de 1945, de um carimbo falso, como sendo o do Matadouro Municipal de Mafra, com que marcavam as reses abatidas num matadouro clandestino e como se dali fossem provenientes. Outros respondem por ter transportado a carne, outros por a terem comprado, embora conhecendo a sua proveniência criminosa.

A lista completa dos reus é a seguinte: Teodoro Ferreira Vicente, Antônio Lourenço dos Reis, Artur Ferreira, Telmo da Conceição Rodrigues, Anastácio Dias Camões, Alvaro Caetano, António Ferreira Dias, Jaime Ribeiro, Honório Pinheiro, Duarte Maria Antunes, Manuel Gonzalez Caciro, Lino Alves, Joaquim das Neves, José de Castro Ferreira, Henrique Ferreira, Arquiminio Custódio de Matos, Manuel Nunes Tavares, Joaquim de Sousa Parrito, José António dos Reis, João da Cruz Ribeiro, Joaquim Duarte, o «Galinho», Fernando Rosário Araujo Frois Gil, Adriano da Costa Fidalgo, João Domingos, Raul Borges, Filipe de Barros, António Ferreira Dias, Fernando das Dores Paulo, Torcato dos Santos Silva, António de Almeida Martins Junior, Marcos Carreras, Daniel Ribeiro, Casimiro Bernardino dos Santos, António André, José Martins, o «Cego», Fernando António Pinto Simões, Joaquim Bastos, o «Quim», Manuel Pereira Passarinho, António Faro, Eduardo Pereira, Paulino da Conceição, Adriano Rodrigues da Costa, João da Cruz Ribeiro, Harry Charles Napier Rugeroni, José Rodrigues Cebola, Manuel Marques de Matos, António de Almeida Ribeiro, José Augusto, o «Zé Rijo», José Patrocinio, o «Zé da Vaca», Daniel Verissimo, Manuel Fernandes Lapa, José de Almeida, Augusto Duarte, o «Laje», Francisco da Cruz Ferreira e António Vicente Ferreira.

A sala de audiências é pequena para conter tanta gente—os reus, o tribunal e todas as restantes pessoas, cuja presença é indispensável em julgamento.

Como nota curiosa, pode registar-se que, á porta da secretaria do 2.º Juizo, se formaram bichas de advogados, testemunhas e reus afiançados, que foram tomar conhecimento da marcação da audiência para amanhã.

QUATRO VEZES VIÚVO

ALVARO, 15. — Faleceu no lugar de Sindinho de Santo Amaro o sr. Manuel Alves Gouveia, de 61 anos. Foi casado por quatro vezes e há anos que se encontrava novamente viuvo.

Uma advogada chilena visitou hoje alguns dos nossos estabelecimentos prisionais

Dr.ª Klimpel

Durante 48 horas, Lisboa teve o prazer de dar galharda hospitalidade a uma gentilissima chilena de poucos anos de idade. Chegou anteontem á tarde, de comboio, e já hoje, por volta das 18 horas, um avião a levará á sua patria, depois de ter visitado Inglaterra, Suécia, Noruega, Dinamarca, Suiça, Bélgica, França e Espanha. A senhorita Felicitas Klimpel Alvorado é advogada e veio á Suiça para tratar do caso juridico de uma sua cliente. E, mal apanhou a possibilidade de abrir novos campos aos seus estudos, a dr.ª Klimpel correu a Europa ocidental. A Scotland Yard abriu-lhe as portas na Inglaterra, os melhores presidios e casas de regeneração foram-lhe facultados. Mas, segundo nos disse hoje rapidamente a dr.ª Klimpel, que se dedica sobretudo ao estudo da delinquencia feminina, a melhor orientação prisional encontrou-a ela na Suécia, onde, aliás, a criminalidade atinge percentagens minimas. Por isso é possivel que as colonias penais comportem apenas grupos de dez mulheres vivendo em regime familiar e de absoluta reintegração social.

Falando das circunstancias que determinam, na maior parte dos casos, a criminalidade feminina, a dr.ª Klimpel disse ainda que, no seu país, como em todos os outros, são o amor, a miseria e a falta de preparação para a vida presente os factores mais dominantes e que, portanto, necessitam de ser encarados mais directamente pelos elaboradores de códigos penais. Sem duvida, a lei tem de ser uma só. Mas há circunstancias fisiologicas no mundo psicologico da mulher que não podem deixar de ser ponderadas. Que ela saiba—acrescentou a dr.ª Felicitas Klimpel—só o código cubano pondera essas circunstancias fisiologicas de caracter periodico e que abrangem a lactação e a gravidez, cientificamente consideradas como perturbadoras da força moral e da energia da mulher.

—Um juiz, por mais humano que seja—não pode compreender e levar em conta essas circunstancias em que ocorreu o crime. Os códigos devem, por isso, falar por ele...

A dr.ª Klimpel, que é autora de um trabalho muito volumoso e consciente sobre «A mulher, o delito e a sociedade», exerce funções de secretaria geral do Partido Feminino Chileno e, a tal respeito, ela diz-nos:

—E' um partido do «centro». Pretendemos que a mulher faça politica segundo a sua mentalidade, isto é, que não seja acorrentada pela opinião do homem. Este ano, pela primeira vez, a chilena irá ás urnas e deve fazê-lo com a plena consciencia do seu acto e da sua opinião. Para isso, o partido faz conferencias culturais e de esclarecimento de problemas. E' um trabalho árduo. Os frutos virão só daqui a trinta ou quarenta anos, mas não importa. A mulher, que é apenas «boa mãe», no sentido fisiologico, deve tambem sê-lo no sentido moral, como educadora. Muitos dos defeitos dos homens nasceram de as mães não estarem á altura de os educar. A sociedade é culpada, em grande parte, pelas suas culpas. A mãe solteira que se incrimina, ocultando a sua falta, não pratica um acto criminoso mas de fraqueza perante a dura e implacavel sociedade. E, devo dizer: no meu país, são estes casos sentimentais, como os de crime ou os de vindicta, os que mais sobrecarregam as percentagens no crime. Principalmente no Norte, é assim. No Sul, o roubo e os chamados «crimes de miseria» são os mais frequentes.

Antes de partir, hoje, de avião, a jovem advogada chilena, que defende regimes penais diferentes para homens e mulheres e que protesta contra a insinuação das suas tendencias feministas, esteve de visita á Penitenciaria de Lisboa, ás Monicas e, ainda, a outros estabelecimentos penais dos arredores. Recolheu as melhores impressões e confessou:

—Além do mais, os portugueses são encantadores. Nunca tinha ouvido falar deles—nem para bem, nem para mal...

Vida desportiva

FUTEBOL

O XXI Portugal-Espanha efectua-se, no Estádio Nacional, no dia 20 do corrente, pelas 16 horas, sob a direcção do árbitro francês Delasalle

A Federação Portuguesa de Futebol torna publico, com referência ao acesso ao Estádio Nacional:

A) *que serão enviados directamente aos interssados os bilhetes correspondentes aos possuidores dos seguintes cartões:*

Presidente do Congresso da F. P. F.
Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional da F. P. F.
Membros da Comissão Administrativa.
Presidente do Conselho Técnico da F. P. F.
Presidente da Comissão Central de Arbitros.
Membros do Congresso da F. P. F.
Membros do Conselho Fiscal e Jurisdicional da F. P. F.
Membros do Conselho Técnico da F. P. F.
Membros da Comissão Central de Arbitros.
Sócios Honorários da F. P. F.
Secretário Permanente da F. P. F.
Presidente da A. F. L.
Presidente da A. F. Porto.
Presidente da A. F. Coimbra.
Presidente da A. F. Portalegre.
Presidente da Direcção do S. L. e Benfica.
Presidente da Direcção do Sporting C. P.
Presidente da Direcção do C. F. «Os Belenenses».
Presidente da Direcção do G. D. Estoril Praia.
Presidente da Direcção do F. C. Porto.
Presidente da Direcção de «O Elvas» C. A. D.
Presidente da Direcção do Boavista F. C.
Presidente da Direcção da Ass. Académica de Coimbra.
Presidente da Assembleia Geral da A. F. L.
Presidente do Conselho Fiscal da A. F. L.
Presidente do Conselho Técnico da A. F. L.
Presidente do Comissão Distrital de Árbitros de Lisboa.
Árbitros internacionais indicados á F. I. F. A.
Presidentes das Associações Distritais (não especificados acima).
Presidentes dos clubes da I Divisão do Campeonato Nacional (com excepção dos acima indicados).
Presidentes das Assembleias Gerais das Associações.

B) *que terão acesso pela ultima entrada rotativa do lado direito da Praça da Maratona, sem que, para o efeito, tenham que trocar os respectivos cartões, os seguintes:*

Delegados efectivos das Associações das Ilhas e Colónias.
Presidentes das Comissões Distritais de Árbitros.
Sócios Honorários da A. F. L.
Presidentes dos Clubes da II Divisão do Campeonato Nacional.
Restantes Corpos Gerentes das Associações Distritais.
Membros (Secretários e Tesoureiros das Comissões Distritais de Árbitros).
Restantes Directores efectivos dos clubes das I e II divisões do Campeonato Nacional.
Directores dos clubes da III divisão do Campeonato Nacional.
Possuidores das Medalhas de Bons Serviços.
Possuidores das Medalhas de Mérito.
Cartões da F. P. F. (Delegados, etc.).
Inquiridores da A. F. L.
Directores efectivos dos clubes da I Divisão da A. F. L.
Sócios de Mérito da A. F. L.
Sócios Auxiliares da A. F. L.
Imprensa (Cartões brancos).
Árbitros das Comissões Distritais.
Jogadores das I, II e III divisões do Campeonato Nacional filiados na A. F. L.
Jogadores da I Divisão da A. F. L.
Jogadores Juniores da A. F. L.

BILHETS DE IMPRENSA:

Os bilhetes destinados á bancada de Imprensa, para os jornalistas em serviço, serão entregues na Secretaria da Federação, quinta e sexta-feira, das 21 ás 24 horas.

VENDA DE BILHETES:

Numa das bilheteiras do PARQUE MAYER, serão postos á venda, na quinta-feira, 17, a partir das 10 horas—um a cada pessoa—bilhete de cabeceira.

Lisboa, 15 de Março de 1949.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA
DA F. P. F.

Como os espanhois tencionam jogar

MADRID, 15 — O diário «A B C» diz, referindo-se ao ultimo treino das selecções que em Lisboa e na Corunha vão jogar com Portugal, «seria ousado dizer que a impressão foi absolutamente satisfatória, ainda que alguns jogadores tenham melhorado, como Zarra, dos antigos, e dos modernos, Bazan e Hontoria. Os «conjuntos» foram várias vezes modificados durante o treino, mas os jogadores não se empregaram a fundo. O caso é que o saibam fazer em Lisboa e na Corunha, encontros que devem ser rápidos desde o começo. Num e noutro será duro o futebol, varonil e enérgico, porque assim deve ser e porque o regulamento não o proíbe. Lembrem-se disto, antes que os portugueses o recordem com a contundente energia dos factos para os quais não há outra resposta que uma forte, dura e nobre eloquência desportiva.—(Efe).

DANÇA Lições à hora
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Fala-se na organização de uma companhia de teatro, género musicado, para actuar durante o Verão num teatro a construir na Feira Popular.

—O teatro Variedades não deve mudar tão cedo de cartaz, em vista do êxito que está a obter a revista «Ora agora viras tu...», que esgota as lotações diáriamente.

—Entre o actor Miguel Orrico, representante de uma nova empresa do Brasil, e o empresário Piero Benardon, foram encetadas negociações para a ida, ainda este ano, ao Brasil, de uma nova companhia de revistas e operetas, tendo como primeiras figuras a actriz Herminia Silva e o actor Vasco Santana.

—Seguiu para a Venezuela e México uma companhia brasileira de revistas, tendo por estrela Dercy Gonçalves, que é, ao mesmo tempo, empresária da referida companhia.

—E' no dia 22 deste mês que a companhia de comédias «Artistas Unidos» inicia a sua «tournée» á provincia, com as peças «Marido incorrigivel» e «A mulher do outro mundo».

—A distribuição masculina da peça «Espada de Fogo», em ensaios no teatro Nacional D. Maria II, é a seguinte: «Dr. Vale», Erico Braga»; «Bernardo», Paiva Raposo; «Visconde», Samwel Diniz; «Tulio», Augusto de Figueiredo.

Alberto Ribeiro

está em Lisboa e volta em breve á América

Alberto Ribeiro

De regresso dos Estados Unidos, onde, durante mês e meio, esteve contratado, com grande êxito, numa estação emissora de rádio televisão, encontra-se em Lisboa o tenor Alberto Ribeiro, incontestávelmente o cantor português que maiores e mais justificados triunfos tem obtido, pela sua voz admirável e pela sua simpatia, não só no nosso País, mas na Espanha, no Brasil, na Argentina e na América do Norte.

Alberto Ribeiro — que veio a Lisboa para tratar de alguns assuntos particulares—regressará em breve aos Estados Unidos, a fim de cumprir um contrato por um ano.

«Herois do Mar», no São Luís

Deve-se a Jorge Simões a primeira reportagem sobre a pesca do bacalhau, pelos nossos lugres, nos mares da Groenlandia. Não temos aqui á mão o livro desse jornalista, que, em tempos lemos, e que nos causou a melhor das impressões. Encontrámos, ontem, no «écran» a sugestão da sua obra, quer-nos parecer que modificada, no que diz respeito ás figuras para obtenção do que se pode chamar um romance cinematográfico.

Não nos parece isso um defeito. Todos sabem a desenvoltura com que o cinema se apropria, modifica e até deforma as obras escritas, para lhes dar visualidade espectacular. Foi o que sucedeu ao livro de Jorge Simões.

Qual a impressão de «Herois do Mar»? Com toda a franqueza, dentro do relativo da produção nacional—entenda-se bem—esperavamos menos, e saiu-nos mais. Nessa diferença está o valor positivo do filme, que tem defeitos e qualidades, mas que, de certa maneira, deve resultar para o publico, dominado por dois valores: o realismo de certa maneira documental da faina do bacalhau, e a graça que, constantemente, se inseriu no diálogo, e de que são expositores máximos, já como criação de figuras, já como locução martelante e oportuna, António Silva e Oscar Acurcio.

Simplesmente, e isto dizemos com toda a sinceridade, o filme resulta um pouco sombrio, quase dramático, e bastante circunstanciado. Pergunta-se, então, feito o primeiro reparo: a graça, a ironia, a facécia do diálogo cingem-se bem a uma pelicula que, pela sua arquitectura, e até pelo seu ambiente, (fundos negros, nevoeiros espessos, vida rude a bordo, perigos de morte), devia ser, como expressão verbal, ajustada ao meio e até aos caracteres de quase todas as personagens, mais sóbria e mais severa? Veja-se, por exemplo, aquela cena, em que António Silva e Oscar Acurcio, nos seus dories, vão perdidos, entre o nevoeiro. A graça esfuzia, mas não se justifica. No entanto, o objectivo de fazer rir o publico, de cortar, digamos, á faca, a tragédia maritima, é plenamente atingido.

Outra duvida que se levanta, no nosso espirito é a verosimilhança da rapariga a bordo, sem ser reconhecida. Devemos, no entanto, dizer que, dentro da ficção, é admissivel. Uma vez aceite,—e nós aceitamos o facto—nada mais temos a dizer.

Quais as qualidades do filme? Uma flexibilidade de acção, sem lacunas, nem cenas, abruptamente cortadas, isto é, um encadeado em que não nos apercebemos de qualquer solução de continuidade. Uma realização fotográfica expressiva de valores, vigorosa, bem destacada, com trechos bons, sobretudo a bordo dos bacalhoeiros, embora as fumaradas da neblina, aqui e ali, obscureçam demasiadamente as imagens, tornando quase indistintas até as silhuetas. Uma escolha de interpretes que, no geral, corresponderam, se é que não se excederam em brilho. Quer-nos parecer que «Herois do Mar» encontrou em Fernando Garcia um invulgar obreiro. Se se trata dum êxito, a ele se deve a parte fundamental. Estamos na presença dum técnico que sabe medir as suas responsabilidades, e que, embora não tenha atrevimentos, nem audácias, nem talvez muito o sentido poético do mar, é um executante de mãos enérgicas—numa palavra: um autêntico construtor de cinema. Isabel de Castro agradou-nos na sua simplicidade. E', graciosamente, fotogénica. O seu papel era dificil, e nunca nos convenceu de que era um rapaz, nem mesmo a acção fez por isso, mas vêmo-la librando as asas, no espaço, a conquistar, breve, um lugar de mais relevo nos plateaux, com o seu rosto fino e doce, transparente duma alma que parece arder, suavemente. António Silva, num tipo que lhe vai como uma luva, alegrou, como dissemos, constantemente, o publico. Oscar Acurcio deu-nos um papel diferente, muito tipico, composto com inteligência e duma total realidade fisica. O seu «Melinho», gago, ingénuo, compassivo, agradou-nos, inteiramente. Barreto Poeira não foi desta vez o «malvado» do cinema português, mas apenas um tipo duro e varonil, cujo caracter generoso se marca, no final, assaz prolongado. Raul de Carvalho, numa figura bem recortada, com um belo momento patético de naturalidade, quando do ultimo apelo ao capitão do «Silvina»—ardendo no meio do mar—que a plateia sublinhou com justos aplausos, como já havia feito, noutras passagens, a António Silva e Oscar Acurcio. Assis Pacheco foi impressionante. Bela mascara! Ainda Maria Matos, Patricio Alvarez, Maria Olguim, Virgilio Teixeira, Vasco Morgado, Silva Araujo, Carlos de Sousa e António Rosa. (Falta alguém?) Musica de Jaime Mendes, ajustada, com um fado de João Aleixo, que fica no ouvido pela tessitura harmoniosa e doce. Fotografia de João Macedo, Mário Moreira. Aurélio Rodrigues, Cesár de Sá e Arnaldo Coimbra. Vê-se que, apesar de serem muitos «cameraren»—e porquê, tantos?—as imagens têm unidade, e até um estilo. Montagem de Jorge de Sousa. Supomos que não falta ninguém, nesta «chamada geral», como se diz, lá no filme, compensando assim os que nele trabalharam e dando-lhes coragem para futuros empreendimentos.—*Visor 42.*

Primeiras exibições

«Paixões em furia», no Tivoli

Sem sair duma casa, por obrigação da peça de Anderson, realizou John Huston um filme que prende e tortura o espectador, esmagado pela situação, dominado pela presença duma quadrilha de bandidos que mantem em suplicio, por insulto, ameaça de morte e agressão, dois homens e duas mulheres. Para a forte impressão causada pelo filme contribui a qualidade dos seus interpretes: Lionel Barrymore, Humphrey Bogart, Lauren Bacal e Claire Trévor—as quatro vitimas—e Edward Robinson, o algoz, secundado por dois especialistas, Thomas Gomez e Harry Lewis. O realizador atinge o alvo, e o espectador um suspiro de alivio no final, esgotados os nervos que aquele soube pôr em vibração permanente, extenuante. Entre os complementos figura um comico documentario da neve e um dos sempre graciosos desenhos animados.—*Visor 58.*

«Um de nós é o criminoso», no Olimpia

O caso é saber quem matou, e o espectador segue a investigação até ao fim e com um interesse justificado pelo argumento e pelos interpretes—Insau Hayward, Paul Lukas e Calleja. E sai satisfeito com o filme de estreia e com a reposição de «Do ceu caiu uma estrela», sempre admiravel.—*Visor 57.*

Associação dos Inquilinos

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses, fundada em 11 de Março de 1924, entrou no 25.º ano da sua existência e, para comemorar as suas bodas de prata, a direcção deliberou publicar um numero comemorativo e realizar, nos dias 27 do corrente, uma sessão solene e, em 8 de Abril, uma conferência, cujo tema «Cooperativismo Integral», será desenvolvido por um distinto conferencista.

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, HOJE
Grande êxito da notável peça em 3 actos do Dr Júlio Dantas
OUTONO EM FLOR

VARIEDADES
Em duas sessões A's 20,30 e 22,45
Exito ruidoso da grande revista de 1949. Realizada por PIERO
Ora agora viras tu!...
com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compére», Horacina (a rainha do Samba), Ballet Cimarro, Luis Piçarra o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos Linné e Ant. Gonçalves

APOLO Às 21 e às 23
A COMÉDIA PARA
RIR
A MULHER DE NÓS DOIS
com LAURA ALVES, ASSIS PACHECO, IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

HOJE
UM FILME ARROJADO E VIOLENTO!
DANE CLARK • IDA LUPINO
EM
O VALE DAS SOMBRAS
(DEEP VALLEY)
com WAYNE MORRIS • FAY BAINTER
OUTRO EXITO DA WARNER BROS.
Ele era foragido da Lei, condenado por crime de morte... Um homem perigoso, como o VALE DAS SOMBRAS, onde buscou o refúgio!
Real. de JEAN NEGULESCO
Um drama de ódio, amor e vingança!
CAPITÓLIO

CRISTAL —Dancing da Moda— AVENIDA DA LIBERDADE, 137
HOJE — DUAS SENSACIONAIS ESTREIAS
HERMANAS BARON — notável parelha de baile
MARY CARMEN — insinuante vocalista
EM EXTRAORDINARIO ÊXITO O FAMOSO CONJUNTO COREGRÁFICO
GRANDE BALLET MARLEY GIRLS
Num sensacional programa com outras sensacionais atracções
Música constante pelas estupendas orquestras
CARAVANA e THE ROYAL JAZZ
WELCOME HOME FLEET
H. M. OFFICERS & GRADUATED SAILORS, WILLING TO HAVE A GOOD TIME, GOOD MUSIC AND THE MOST ARTISTIC ATTRACTIONS ARE WELCOME TO THE BAR IS OPPENED — 17 H. P. M.

OLIMPIA CLUB - O mais animado - dancing de Lisboa
Um sensacional programa de atracções internacionais
HERMANAS ALAMO — LIDIA DE SOTTOMAYOR
CARMELITA del RIO — CARMEN UBILLA

com LOUIS HAYWARD e JOAN BENNETT
AMANHÃ nos cinemas
ODEON e PALACIO

SÃO LUIZ — HOJE, 3.ª FEIRA, 15 — ESTREIA

. UMA PAGINA GLORIOSA DO CINEMA NACIONAL!

O DRAMA ANGUSTIOSO DOS PESCADORES BACALHOEIROS PORTUGUESES!

GINÁSIO — Amanhã, às 21,30 ESTREIA do mais sensacional filme da temporada!

Produção LUX

O BANDIDO

Distribui.: Mundial Filmes

EMO[illegible]NTE RO[illegible]AD REAL[illegible]A com AMEDEO NAZZA[illegible] e ANNA MAGNANI

São Luiz — T. 27172 A's 21 e 30

Grande estreie!

Herois do mar

realiz. de Fernando Garcia, com Virgilio Teixeira, Isabel de Castro, Ant. Silva, Maria Matos, Barreto Poeira, etc.

EDEN — Telef. 20768 A'S 21,30

2.ª semana de êxito:

A MORGADINHA DOS CANAVIAIS

com Eunice Muñoz, Maria Matos, Paiva Raposo, Tomas de Macedo, Raul de Carvalho, Costinha, etc.

TRINDADE — A'S 21 e 30 — Telef. 20000

Em segunda semana

D. QUIXOTE

Grande premio nacional do cinema espanhol, com Rafael Rivelles, Joan Calvo e Sara Montiel

«Matinées» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556 — Hoje ás 21 e 30

Despedida do filme

MACARIO...

... PERDEU A GUERRA

Farsa com Macário e Nando Bruno

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

Louca por amor

Sexta-feira, 13

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15

Crime sem castigo

3 raparigas endiabradas

TIVOLI — A'S 21,30 — Telefone 50595

Paixões em furia

com Lauren Bacal Humphrey Bagart, Edward Robinson e Lionel Barrymore

«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

O filme das multidões ap audido pelo publico

Aventuras de D. Juan

(em tecnicolor) com Errol Flynn e Vivela Lindfors

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523

4. semana

Nem sangue nem arena

Hilariante filme com o grande cómico CANTINFLAS

«matinées» diarias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Estreia formidavel!

O vale das sombras

com Ida Lupino, Dang Clark e Wayne Morris

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

Despedida do filme

Eterno conflito

com **Annabella**, Fernand Ledoux, e Louis Sailou

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

Quando os sinos dobram

O que podem umas pera as

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Trinados de Amor

com Jeanette Mac Donald

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, as 22 — VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas

HOJE, estreia da bailarina contorcionista e acrobática holandesa

WILMA WILLANY

Grandioso êxito da estreia de ontem da orquestra feminina

THE MELODY-STAR'S

e da estrela do baile espanhol

ELENITA ESPEJO

em pleno triunfo o mais categorizado conjunto coregrálico de Espanha

BALLET SACHA GOUDINE

RITZ CLUB — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR — R. da Glória — Telef. 25140

UM EXITO CLAMOROSO E SENSACIONAL DE

ANGELA y NICO

a maior atracção mundial actualmente no nosso país

Música constante pela ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** c/ a vocalista JULIETA RODRIGUES

Entrada grátis — Redução de 40 % nos preços

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

ECOS

A tendência para destruir, mutilar e manchar manifesta-se, em Portugal, de maneira a pedir um remédio urgente e decisivo. Manda-se caiar um prédio e logo a garotada desenha nele figuras espantosas e grotescas, quando não se lembra de escrever, nos seus muros, algumas sentenças hilares e mal cheirosas.

A Polícia nunca ou raramente chega a tempo de impedir que o talento cómico ou sátirico consuma a sua obra. A inspiração pedestre dos vádios, grandes e pequenos, acha-se sempre pronta para se vingar do seu analfabetismo lubrico.

O artigo que «O Século» publica hoje, na primeira página, vem muito a propósito. Se os irresponsáveis da caricatura e da troça gandaeira, que tão toscamente se revelam nas paredes dos prédios, o entendessem, haviam de dizer consigo:

—«Todos falam e todos cantam e de mim ninguém se ocupa!...».

■

Há poucas semanas, François Mauriac escreveu um artigo intitulado «Tartufo Eterno». Era cheio de significação e de ensinamento. Referia-se o escritor não pròpriamente ao personagem de Moliére, mas a um figurão que, na «comédia humana», exerce altas funções de mestre, de prégador, de moralista e de agitador de turbas. E' impossível ignorá-lo, porque ele aparece em toda a parte, a impor-se como exemplo e guia dos seus semelhantes.

No entanto, é um impostor. Luís XI tinha um ministro que era ao mesmo tempo o seu barbeiro. Eis a imagem flagrante do grande Tartufo—o homem que se veste de cortesão, com as mãos ainda sujas da espuma sabonacea. De vez em vez, engana-se, ficando barbeiro como estadista e estadista como barbeiro. A unica pessoa que ele não iludia era o rei, que se ria dele, apenas ele principiava a dar-se importancia e sabedoria.

■

No livro «Sentimentos e Opiniões», de Augusto Ricardo, vem este pequeno trecho:

—No tempo dos meus avós, uma paixão dava, pelo menos, motivo a um duelo, a um suicidio ou a uma fuga para uma cela conventual. Em nossos dias o mais a que uma paixão mal correspondida poderá conduzir é a procurar outra, que corresponda ás fogosidades imperiosas do desiludido coração.

Como todos sabemos e Augusto Ricardo sublinhou, com o seu espírito de observador, o reino do amor está em crise. Stendhal, que analisava o coração, com a tranquila curiosidade dum mestre, falava dele, explicando risonhamente:

—«Em cada uma das suas pulsações, nasce uma ilusão e enterra-se uma outra».

Os romanticos que se esmeravam em domesticar o impossível e, por vezes, o absurdo, consideravam o amor como eterno. Por causa disso, quantas almas em desespero! Na impossibilidade de subir tão alto, na escalada do tempo, escreveu Soares de Passos o «Noivado do Sepulcro». Descobriu entre o amor e o infinito, um abismo. Como transpô-lo? Nem sequer o tentou, preferindo a morte. Só esta poderia voar da terra ao ceu. Por isso, o poeta não vacilou: adoptou uma solução radical que, felizmente, não fez carreira. Pelo menos, Augusto Ricardo, que pertence a uma geração positiva e prudente, considera o amor um acontecimento terrestre e de duração limitada.

■

O dr. Francisco Manso Cruz publicou «Vitória do Espírito». Evoca a figura do conselheiro Alfredo Pereira a quem chama «o mais notável director geral dos Correios e Telegrafos».

O livro em si é um «romance social». Propõe-se o seu autor encetar uma série deles, acerca dos funcionários.

O numero I, que temos á vista, convence-nos de que não errará no seu caminho, visto que a «Vitória do Espírito» revela o escritor que não divaga nem sonha, mas observa, medita e vai lançando as bases duma larga obra construtiva, bem portuguesa.

JANTE NO PIGALLE

1.371 contos de multa provável a um comerciante por especulação na venda de batata

Chega a parecer impossivel que ainda haja quem se abalance a especulações com os preços de produtos que escasseiam no mercado, dados os riscos de elevadas penas a que estão sujeitos, mas há na realidade quem aproveite todas as oportunidades para se lançar na aventura. E' o que se está a passar em relação á falta de batata, quer em Lisboa, quer em alguns pontos da provincia em que a população só consegue aquele produto a preços altos e ainda por grande favor. A fiscalização foi obrigada a intervir e, assim, apreendeu, há dias, 10 toneladas de batata que estava sonegada e, agora, concluiu um novo processo que enviou ao tribunal de Leiria, acompanhado do industrial de moagem em ramas, Artur Alves, da Marinha Grande, que andava a negociar batata em alta escala a preços verdadeiramente especulativos. Depois de ter vendido 80.000 quilos a preços considerados abusivos, foram-lhe ainda apreendidos 9.320 quilos, que foram mandados distribuir para venda ao preço da tabela. O tribunal aplicou ao arguido a multa provável de 1.371 contos.

Carvoeiros processados

Muitos carvoeiros têm andado a comprar carvão mais barato na origem, mas o publico é que o continua a pagar pelo preço anterior, o que não corresponde a baixa verificada na origem. Alguns produtores de carvão do Alentejo dirigiram-se á fiscalização estranhando o facto, tanto mais que os proprietários de lenhas estavam já a pedir por elas mais dinheiro. O sr. capitão Silva Pais mandou proceder ás investigações que se impunham para esclarecimento do caso, de que resultou serem levantados processos contra os seguintes comerciantes de carvão de Lisboa: Carvoaria e Vinhos Ideal, Ld.ª, António Mendes Ferreira, Manuel Sousa Alvarez, Fernandes & Cardoso, Ld.ª, Argueis & Inglesias, os quais adquiriam o carvão a $70, $80, $90 e 1$00, vendendo-o a 1$30 e 1$50 ao publico.

Uma fiança de 10 contos

Foi entregue ao tribunal da Sertã e afiançado na multa provável de 10 contos o industrial de padaria Verissimo Lombrosio, do lugar de Pedrógão Pequeno, por especulação na venda de pão de tipo especial.

Estão esgotados os aparelhos «Le Vibrion»

Os já celebres e tão discutidos aparelhos de maçagem infrasonora «Le Vibrion» encontram-se totalmente esgotados, não podendo por isso a Sociedade Promérica satisfazer, imediatamente, as centenas de pedidos que tem recebido.

Como já foi dito, o Governo americano encomendou quinhentos mil destes aparelhos á fabrica francesa, razão por que os pedidos dos vários países da Europa só podem ser satisfeitos em pequenos contingentes.

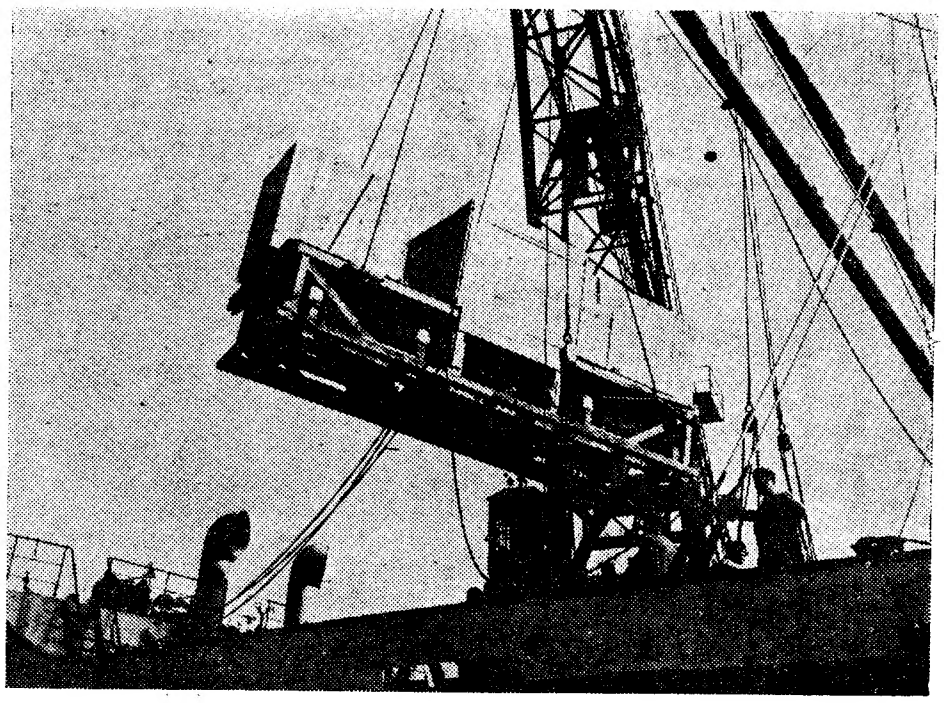
No entanto, em Portugal já estão em serviço mais de mil aparelhos em hospitais, clinicas e entidades particulares.

Os relatórios dos médicos e as informações dos próprios doentes mostram que têm sido francamente surpreendentes os resultados obtidos em casos de deficiencia circulatoria das extremidades, nevrites, dores reumaticas, flébites, etc.

Os leitos vibratórios para hospitais e clinicas só dentro de seis semanas poderão ser entregues e os aparelhos portáteis, em pequena quantidade, só dentro de 15 dias deverão chegar.

Necessáriamente que as entregas serão feitas pela ordem em que as encomendas forem sendo recebidas pelos Agentes exclusivos para Portugal e Colonias, Sociedade Promérica, Limitada—Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq.º—Lisboa.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128



A descarga duma das novas locomotivas Diesel-Eléctricas, para a C. P.

Chegaram quatro locomotivas da nova série de Diesel-Eléctricas adquiridas ultimamente pela C. P.

De bordo do vapor «Ribeira Grande», dos Carregadores Açorianos, que se encontra atracado ao cais Norte da doca de Alcantara, começaram a ser descarregadas as quatro locomotivas «Diesel-Electricas», de cerca de cinquenta toneladas cada, que fazem parte de uma nova série de doze, adquiridas pela C. P., á «General Electric Portuguesa», depois da série das doze de 1.500 cavalos, «Alco-General Electroc», há tempos chegadas, como noticiámos.

Estas novas locomotivas, integradas no programa de renovação de material daquela Companhia, destinam-se principalmente a serviços de manobras, mas serão utilizadas tambem nalgumas linhas secundárias, para o transporte de comboios mistos.

Trata-se de um modelo de construção moderna notavel pela economia de exploração e facilidade de manobra, vantagens que resultam do emprego da transmissão electrica.

Foi aperfeiçoado durante a ultima guerra mundial, e—pormenor curioso—as primeiras mercadorias desembarcadas na praia da Normandia incluiam um lote destas locomotivas, construidas pela «General Electric», e que deram provas de grande eficiencia, na fase decisiva do conflito. Em resultado disso, os estados-maiores aliados que as utilizaram, em grande escala, na Bélgica, na França e na Alemanha, exprimiram aos construtores a sua satisfação pelos resultados obtidos.

Assistiram ao desembarque das locomotivas vários engenheiros da C. P., entre os quais o sr. João Monteiro, o sr. engenheiro Antonio Silveira Bual, da Sociedade Estoril, e o sr. engenheiro Pablo Raimundis, administrador da «General Electric», acompanhado pelos srs. engenheiros Hasson, Vaz Pinto e Rogers.

As locomotivas vão ser conduzidas para as oficinas que a C. P. mandou construir em Campolide, especialmente para as «Diesel-Eléctricas»—e devem entrar ao serviço aproximadamente dentro de 60 dias.

O sr. António Ferro partiu hoje para Paris

Acompanhado de seu secretário, sr. Guilherme Pereira de Carvalho, partiu hoje para Paris, no «Sud-Express», o sr. António Ferro, secretário nacional da Informação, que teve uma despedida muito afectuosa na estação do Rossio, onde esteve a despedir-se dele a grande maioria dos funcionários do S. N. I.

O sr. António Ferro deve demorar-se cerca de um mês em Paris.

O novo prelado auxiliar do Patriarcado e o novo arcebispo de Mitilene

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, antigo professor da Universidade de Coimbra, e em Fevereiro de 1941 nomeado auxiliar do Patriarcado com o titulo de bispo de Helenopole, foi, por decisão do Pio XII, no consistório da manhã de ontem, elevado a arcebispo de Mitilene, mantendo-se auxiliar do Patriarcado, com o titulo que é tradicional nos prelados auxiliares.

Antes foram arcebispos de Mitilene D. Ernesto Sena de Oliveira (1931), depois arcebispo-bispo de Lamego, e desde há poucos dias arcebispo-conde de Coimbra. O sr. D. Manuel Cerejeira foi também arcebispo de Mitilene (1928) até ser elevado a patriarca em Dezembro de 1929.

Com a saida do bispo titular de Vatarba, D. João Campos Neves, até há pouco auxiliar também do Patriarcado, e agora bispo de Lamego, ficou em aberto uma vaga, ainda que não formal, de auxiliar do sr. cardeal Cerejeira. Sua Santidade correspondeu a essa necessidade do serviço do Patriarcado, nomeando, também, no consistório de ontem, para auxiliar, com o titulo de bispo de Priena, o sr. dr. Manuel dos Santos Rocha, conego da Sé de Coimbra, que nesta cidade foi professor do Seminário e ultimamente professor da Escola do Magistério Primário. O novo prelado auxiliar do Patriarcado conta 43 anos e nasceu em Minas Gerais, no Brasil, vindo para Portugal aos 7 anos de idade, ordenando-se em Coimbra. E' reputado uma autoridade em filosofia e apologetica. Não se sabe ainda quando será sagrado o sr. D. Manuel dos Santos Rocha.

Defenda-se da gripe e das constipações
TOME ASPIRE OLVE
Grajeias cada caixa de 20 Esc. 3$60
Inalante Frasco Esc. 6$30
A' venda em todas as farmácias

O almirante *britânico* desembarcou para cumprimentar as autoridades

(Continuação da 1.ª pág.)

navio ia avançando muito lentamente e, nas outras unidades, viam-se tambem as guarnições formadas e as guardas a apresentar armas.

O desfile da esquadra diante da torre manuelina, espectáculo de grande efeito, foi, apesar da fraca visibilidade provocada pela chuva, presenciado tambem por muitos curiosos nas praias e muralhas vizinhas. Automobilistas acorreram, com seus carros, á praça Afonso de Albuquerque e á Avenida da India para ver a entrada no Tejo de um dos maiores navios de guerra do Mundo e da frota que o acompanhava, de pinturas impecaveis e artilharia desencapada.

O forte do Bom Sucesso estava a responder á salva e a esquadra encetava de novo a sua marcha até ás alturas de Alcantara. A manobra da atracação, especialmente do couraçado, despertou geral interesse e fez juntar muita gente nos cais e na Estação Maritima de Alcantara.

Daí a pouco, troava de novo a artilharia. Agora era o navio-chefe português, aviso «Afonso de Albuquerque», que salvava ao distintivo do almirante sir Rhoderick Mc Grigor, arvorado no «Duke of York».

Durante mais de meia hora, as unidades britanicas efectuaram as manobras da atracação. O couraçado ficou no extremo Oeste da muralha de Alcantara, junto da Estação Maritima. Ao seu costado atracou o submarino «Andrew». Para montante, atracaram depois o cruzador «Diadem» e, a dois e dois, os quatro contratorpedeiros da frota.

Os primeiros cumprimentos

Logo que se estabeleceu a ponte para terra, entraram a bordo do couraçado os srs. comandantes James Mc Clelland, adido naval inglês, e Celestino da Silva, oficial português de ligação, e um oficial delegado do comodoro comandante da frota portuguesa, os quais cumprimentaram o almirante e o comodoro seu chefe do estado-maior.

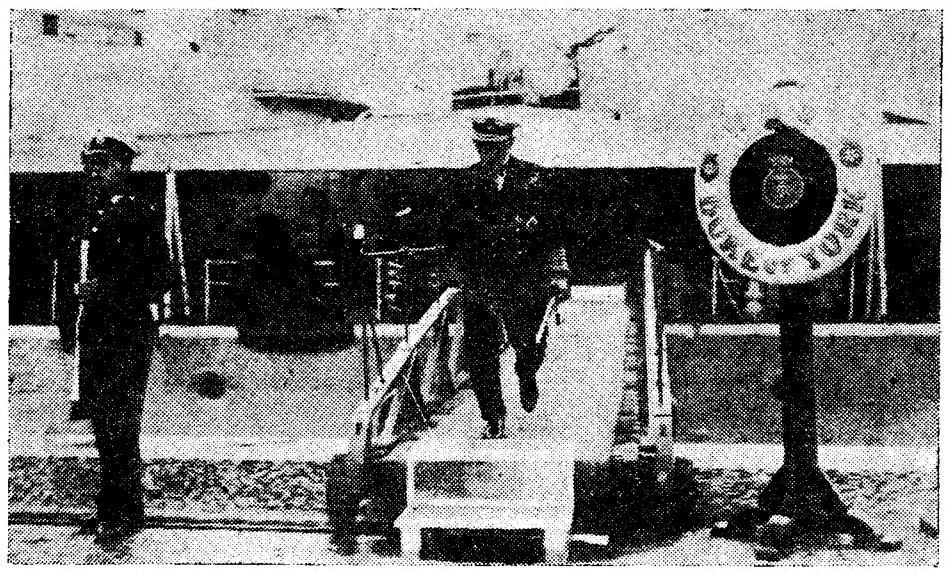
Nos cais estabeleceu-se um serviço especial de Policia para conter a distancia as centenas de curiosos que ali acorreram para admirar os navios, especialmente o couraçado «Duke of York», cujo aspecto atracado á Estação Maritima de Alcantara oferecia verdadeira grandiosidade. A chuva parara e o Sol tentava descobrir. A melhoria do tempo atraiu ainda maior numero de pessoas aos locais da atracação dos navios.

Os poderosos canhões de 350 mm. do couraçado, que lançam granadas de 750 quilos de pesô a trinta e dois quilómetros de distancia, as suas grandes torres de artilharia—a maior das quais pesa 1.500 toneladas, ou seja mais do que o peso de um contratorpedeiro médio—a numerosa artilharia antiaérea, os radares e todas as inovações deste navio-maravilha constituiam a maior atracção das centenas de pessoas que, desde a manhã, passaram pelo cais de Alcantara para admirar um dos grandes navios de guerra que hoje sulcam os mares. Cerca das 10 horas, entrou a bordo o consul geral da Grã-Bretanha, que foi cumprimentar o almirante Mc Grigor e que teve, á saida, uma salva de 13 tiros e formatura da guarda.

A visita do almirante aos ministros portugueses

Pouco depois, observou-se grande cerimonial no convés da popa do couraçado: toques de clarim e formatura dos fuzileiros navais, com toda a oficialidade junto ao portaló. O almirante sir Rhoderick Mc Grigor ia fazer a sua primeira saida, para apresentação de cumprimentos ao embaixador do seu país e ao Governo português.

O comandante-chefe britanico, acompanhado pelo seu estado-maior, dirigiu-se primeiramente á embaixada da Grã-Bretanha onde foi recebido pelo embaixador, acompanhado do qual foi depois visitar os srs. almirante Sousa Ventura, major general da Armada; comandante Americo Tomás, ministro da Marinha, e prof. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros. As entrevistas do almirante Mc Grigor, com os ministros portugueses, foram particularmente afectuosas e as visitas foram retribuidas pessoalmente, durante a tarde, por aquelas personalidades, cuja saida de bordo do «Duke of York» foi assinalada com as salvas da ordenança.



O almirante Mac Grigor ao desembarcar do «Duke of York»

Na presidência do Conselho

Pouco depois do meio-dia, o almirante «sir» Rhoderick Mac Grigor, acompanhado pelo seu ajudante, sr. comandante Mc Crum por «sir» Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha, pelo adido naval, sr. capitão de fragata Mc Clelland, pelo primeiro secretário da embaixada, sr. Hooper, e pelo oficial de ligação, sr. capitão de fragata Luis Celestino da Silva, esteve na Presidencia do Conselho, onde deixaram cartões de cumprimentos.

Junto á entrada, era o almirante britanico aguardado pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, em serviço na Presidência.

O almirante efectuou, depois, uma visita ao palácio da Assembleia Nacional, saindo depois pelo portão principal, onde a guarda formou para lhe prestar continência.

Retribuição de cumprimentos

Por determinação do sr. presidente do Conselho, o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais foi a bordo do couraçado «Duke of York», retribuir os cumprimentos apresentados pelo almirante Mac Grigor.

Uma exibição no Terreiro do Paço

Uma guarda e a Real Banda da «Home Fleet» levarão a efeito, amanhã, das 17 e 30 ás 17 e 55, no Terreiro do Paço, uma cerimonia militar denominada «Beating the Retreat» que se pode traduzir por «Toque de recolher».

O sr. governador civil de Lisboa passará em revista a guarda e estará tambem presente o comandante-chefe da «Home Fleet».

Trata-se da mais antiga cerimonia militar britanica. Vem dos dias remotos em que reinava a desordem e bandidos e bandos armados vagueavam pelos campos. Os cidadãos pacatos que viviam dentro dos muros das cidades apenas iam trabalhar nas suas terras durante o dia.

Ao cair da tarde a guarnição militar costumava fazer soar um toque de clarim do alto dos muros da cidade para chamar os que trabalhavam nos campos. Os tambores e uma guarda armada saíam dos muros e tocavam a recolher. Os camponeses formavam atrás dos tambores para serem reconduzidos á cidade com toda a segurança, depois do que se fechavam e trancavam as portas para a noite.

Quando todos tinham recolhido, os habitantes juntavam-se na praça e cantavam o «hino da noite» acompanhados pela banda militar.

E' neste velho costume que tem origem a cerimonia que vai realizar-se amanhã no Terreiro do Paço.

As declarações do almirante

(Continuação da 1.ª pág.)

com o almirante Sousa Ventura, major general da Marinha Portuguesa.

Vem, a proposito, recordar aqui que as marinhas de guerra britanica e portuguesa combateram muita vez lado a lado. Somos companheiros de armas há oito seculos, como todos nós sabemos, e a nossa estima pela Marinha portuguesa continua a ser da mais elevada.

Nós, que servimos durante a ultima guerra, não podemos esquecer os dias sombrios da batalha do Atlantico, quando oficiais e praças da Marinha portuguesa tão corajosa e prontamente responderam aos apelos lançados por barcos britanicos atacados no alto mar. E não esquecemos também as preciosas facilidades que nos foram concedidas nos Açores. A tarefa dificil de manter as nossas forças dentro e em volta do Mediterraneo, a execução e a conclusão feliz da invasão da Itália, e a nossa vitória completa sobre os submarinos inimigos no Atlantico teriam sido infinitamente mais dificeis se não fosse o auxilio que o vosso país nos prestou, na causa da liberdade. Ainda mais recentemente recordo a soberba tenacidade dos comandantes e das tripulações do «Bartolomeu Dias» e do «Dão» quando afrontaram mar muito grosso durante um temporal terrivel para irem saudar o rei e a rainha ao passarem ao largo da costa de Portugal a caminho da Africa do Sul e também da afeição e estima que os portugueses sempre têm testemunhado á nossa Familia Real.

Dos navios que aqui estão hoje, o «Duke of York» já vos deve ser bem conhecido pela sua participação preponderante no afundamento do «Scharnhorst» e por ter sido o navio-almirante, arvorando o distintivo do almirante de esquadra, lord Fraser of North Cape, nosso actual primeiro lord do Mar, tanto nesta acção como na rendição dos japoneses na baia de Tóquio. O cruzador «Diadem» tomou parte muito activa nos desembarques dos aliados na Normandia, no dia «D», e em operações de escolta de comboios para o Arctico e ao largo da costa da Noruega. Os outros navios são de construção mais recente e foi-lhes instalado algum do apetrechamento mais moderno e eficiente de qualquer marinha do Mundo. E aqui gostaria de acrescentar que não há hoje no Mundo um unico navio munido de instrumentos de navegação de uma espécie ou de outra que não possa traçar a sua origem até aos instrumentos usados ou inventados pelos portugueses na sua grande época dos descobrimentos.

Como sabeis, tenho hoje um dia muito ocupado e não vos posso falar tão longamente quanto seria meu desejo, mas a todos quero dizer quanto prazer me deu receber-vos a bordo do meu barco e exprimir o desejo de que esta visita seja mais um acontecimento feliz para todos nós».

Finda a leitura da mensagem, que foi sublinhada com uma salva de palmas, o almirante esteve alguns minutos a conversar com os jornalistas. Respondendo a várias perguntas, disse, por exemplo, que as manobras conjuntas que as esquadras metropolitana e do Mediterraneo, acabam de realizar não têm qualquer relação com o Pacto do Atlantico, mas apenas significação militar e o objectivo do treino das equipagens com as novas armas e dentro das novas concepções da guerra naval. Falou também dos ensinamentos da ultima guerra e manifestou a opinião de que a arma submarina mantém o seu grande valor, se bem que os meios de luta anti-submarina se tenham aperfeiçoado em muito larga escala.

Ao retirar-se para os seus aposentos, depois de ouvir na aparelhagem da Emissora a transmissão das palavras que pronunciara pouco antes, o almirante apertou a mão a todos os jornalistas, os quais percorreram depois algumas dependências do grande navio.

Um microfone de condensador para aplicações estereofónicas

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 11 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

Foi publicada uma portaria pela qual cessa o regime de tabelamento de tecidos e artefactos na industria e comercio de lanificios

///

O capitão de artilharia Figueiredo Bastos vai á Italia e á Suiça em missão relacionada com o rearmamento do Exercito.

///

O juiz dr. Acacio de Amorim Girão foi nomeado juiz auditor do 1.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa.

///

O Brasil, o Canadá e o Chile viram subir as suas produções de trigo a ponto de dispensarem o mercado argentino. O Chile vai mesmo exportar para Inglaterra.

///

O novo navio «Horta», dos Carregadores, foi recebido no porto da Horta com grandes festejos, salientando-se neles a amizade entre o Faial e S. Miguel.

///

O aluguer dos contadores da agua renderam no ano passado, á Companhia, 3.984 contos; estão no activo por 16.635 contos.

///

No próximo mês deve reunir-se em Lisboa um Congresso Internacional de Geografia.

///

Os jornais da Madeira e dos Açores dão relevo ás manifestações produzidas por ocasião do 5.º aniversário da posse do tenente-coronel Salvação Barreto na presidencia do Municipio.

///

Faz agora 700 anos (1249) que D. Afonso II concedeu foral a Setubal. Parece, porém, que não foi o primeiro e que Setubal já existia como concelho.

///

A próxima campanha bacalhoeira é levada a efeito por 62 navios, alguns muito grandes, e emprega 3.600 homens. A benção dos lugres e navios motores é em 3 de Abril, no Tejo.

///

Encontra-se em Lisboa, vindo de vários países da Europa, que visitou para efeitos de reportagem, o jornalista brasileiro D. G. Coimbra, que na «Revista da Semana» publica regularmente as suas impressões da Europa.

///

Seguiu hoje para Genebra o sr. dr. Luís Sevilla, que alguns dias esteve entre nós como representante extraordinário do México. O ministro do seu país apresentou-lhe despedidas.

///

No ano passado o consumo de água da Companhia foi de 38 milhões de metros cubicos, dos quais 13 milhões pela Camara e 5 milhões e meio pelo Estado. A venda da água rendeu 34.436 contos.

///

Uma senhora sueca, de 102 anos, viajou há dias de avião a convite de um jornal de Estocolmo. Gostou e lamentou apenas que o piloto não tivesse feito o «looping».

///

A cobrança de direitos de autor, em 1948, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, foi de 4.945 contos. A conta de ganhos e perdas apresenta um pequeno prejuizo justificado no relatório.

Foram presos no Porto

mais três componentes da quadrilha agora descoberta

Por operarem no Porto, como componentes da quadrilha que, há 9 anos, vinha praticando centenas de burlas, por meio de telegramas ou telefonemas, pedindo a determinadas firmas, em nome de outras, que recebessem, pagassem e lhes debitassem mercadorias que depois lhes eram entregues, em caixotes, por um moço de esquina, ou por um garoto, José de Oliveira Gonçalves Cardoso, irmão de Joaquim Ferreira Gonçalves Cardoso, «O Quim Maluco», chefe, com Joaquim de Sousa, «O Sacrista», do grupo que agia em Lisboa, António Guimarães, «O Juca», e Jaime Valente de Melo, «O Bivaque».

A Policia Judiciária procura Maria Madalena Ferreira, amante de «O Sacrista», que era empregada, principalmente, nas comunicações, fazendo-se passar pelas telefonistas das firmas que faziam os pedidos para o pagamento. Suspeitando de que ela se encontra em Lisboa, os agentes Espirito Santo e Vitor Marques realizaram, desde a madrugada de hoje, diversas diligências para descobrir o seu paradeiro, o que ainda não conseguiram.

Para o Porto, seguiram os agentes Casimiro e Aristides, que vão buscar os presos.

As prisões foram feitas pela Policia Judiciária do Porto, de acordo com a de Lisboa, e segundo as indicações desta.

PASTOR AFOGADO

CATIVELOS, 15.—Apareceu afogado, num poço, do sitio do Caldeirão, o pastor José Augusto Miguel, de 50 anos, casado com Encarnação Pinto Fereira. Os pastores, que andam alarmados com os lobos, mal dormem durante a noite, pelo que o infeliz José Miguel, tomado de fadiga, sentou-se á borda do poço e, tendo adormecido, caiu no fundo. Um outro pastor, de nome Manuel Dias Ferreira, ao dar conta de que um dos rebanhos andava tresmalhado, foi em procura do respectivo pastor, encontrando então o Miguel caido no poço.

Padrões Originais

Um casaco Sport de Dois Botões

dão-lhe a distinção e a elegância que só

«Adão, CAMISEIROS»

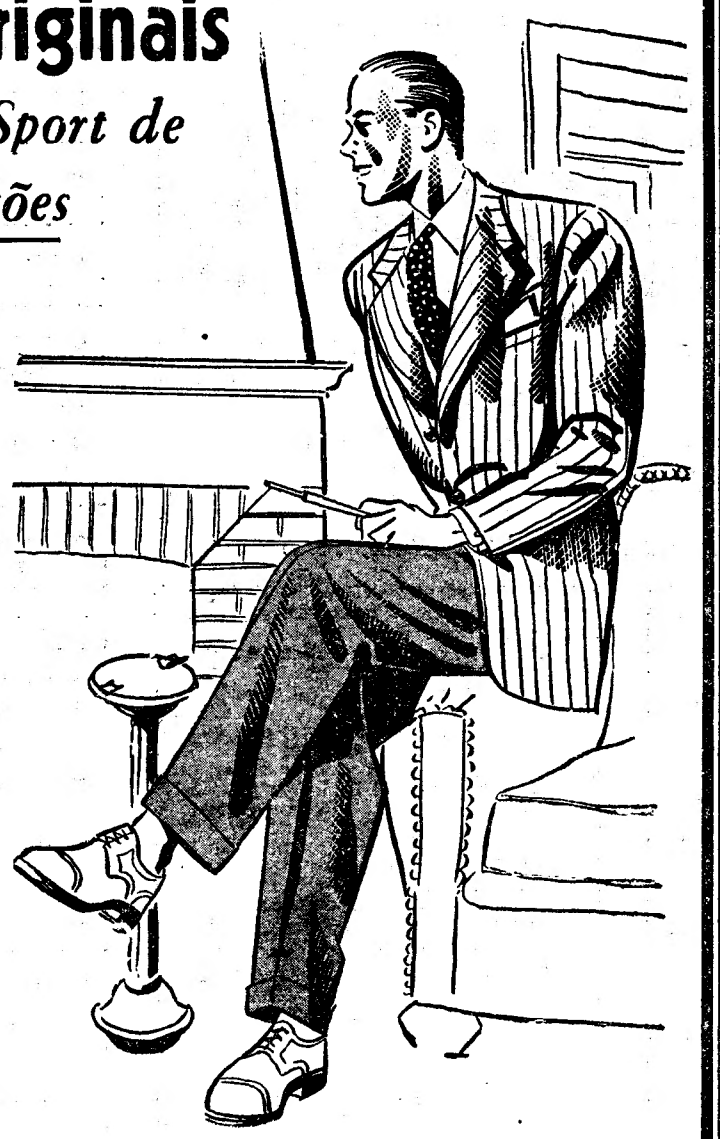
sabe imprimir numa execução perfeita

CALÇAS

Sarja e Flanela em todos os tons

Adão,

CAMISEIROS



238 - R. Augusta - 240, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares

24064 Telefone 31143 - LISBOA

MÁQUINAS DE SOMAR

DIXI

TECLADO DE 10 TECLAS.
MANEJO FACÍLIMO.
TRABALHO SILENCIOSO.
GRANDE CAPACIDADE.
MANUAL OU ELÉCTRICO.
GRANDE VELOCIDADE.
FABRICAÇÃO SUECA.

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS ORGANIZAÇÕES PROGRESSIVAS

A MAIS PRÁTICA DE TODAS AS SOMADORAS

PEÇA CATÁLOGOS E DEMONSTRAÇÕES

REPRESENTANTES:
Agência Comercial Sueca, L.da
R. dos Fanqueiros, 250, 2.º-E.-Tel. 20353-LISBOA

Agentes Regionais:
NORTE - SANTARÉM, LDA. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40 - TELEF. 24587 - PORTO
CENTRO - AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA. AV. SÁ DA BANDEIRA, 2 - COIMBRA
SUL - AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59 - FARO

As **SANDUICHES** *de* **BOVRIL** *são deliciosas*

12 DELICIOSAS SANDUICHES COM UMA COLHER DE CHÁ DE BOVRIL

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

OFERTA SENSACIONAL

Envie seu nome, morada e selo p.a resposta, (1$00), para RANIAR SAHIB, R. de S. Vicente, 2, 1.º e receberá *grátis*, 1 livro com 64 páginas, de grande utilidade e preciosas informações.

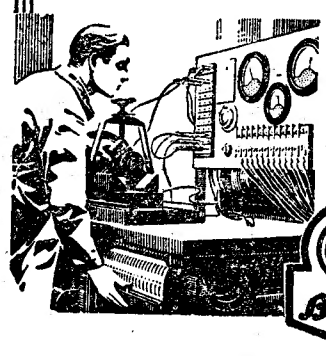
Tel. 2.4626 (Lisboa)

Vagonetas

para transporte de minerio, vendem-se, a importar do estrangeiro. Dirigir consultas detalhadas a: J. L. Freitas, Ld.a —Rua Ivens, 44, 3.º, Dir.

EQUIPAMENTOS BOSCH

Os n/serviços são os melhores indicados para fornecimentos e reparações



E. T. ROBERTO CUDELL, L.DA

Avenida Duque de Loulé, 112-120 — LISBOA

Telefone 5 1943

MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Feira de Sevilha

Excursão

Em óptimos auto-carros

Aceitam-se incrições
Esc. 300$00

Capristanos

Rua Martim Moniz, 51

Telef. 21073

GARAGEM AUTO-MINHOTA, L.da

157, Rua Silva Carvalho, 157-A
Escola de condução de ligeiros e pesados
Pesados, cada hora, 50$00
Ligeiros, » » 40$00
Mecânica à vista
Aceitam-se recolhas - Telef. 61984

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega ponteiras de verdadeiro «SMINDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R DO OURO-173-LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vila: 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Alex Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para o dia 29 do corrente mês, pelas 21 horas, na sede desta Sociedade, com a seguinte ordem da noite:

a) Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1948;

b) Apresentação do relatório elaborado pela comissão encarregada do estudo do recurso de um antigo sócio, há anos eliminado;

c) Comunicações livres.

Não havendo numero suficiente para a assembleia funcionar, fica desde já convocada, em harmonia com o art.º 22.º dos Estatutos, para se realizar meia hora depois da marcada, com qualquer numero de sócios.

O relatório, contas e livros respectivos e parecer do Conselho Fiscal estão patentes aos sócios na sede da Sociedade desde já.

O Presidente da Assembleia Geral

Julio Eduardo dos Santos

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70 · TELEF. 23838 · LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR, NOVAS E USADAS

VENDE, COMPRA E TROCA

CORTIÇAS

Todo e qualquer artigo

Letras — resistentes ao tempo

Embalagens isolantes

Juntas

Mapas-Gráficos

Caixas-Brindes

Rua da Conceição, 30

FERRO & VARELAS, LDA.

---

uma Revolução!

PHILISHAVE

A MÁQUINA DE BARBEAR DO HOMEM MODERNO

SEM SABÃO, SEM ÁGUA, SEM PINCEL!
SIMPLESMENTE A SECO!

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS
NOS SEGUINTES REVENDEDORES:

Antero Marques da Fonseca
R. da Graça, 160
C. R. G. E.
Stand Avenida Palace
Farol, Ld.ª
P. do Areeiro, 11-C
Fernando da Silva
Av. Duque d'Ávila, 53-55
Gouveia & Rodrigues, Ld.ª
L. do Calvário, 10
Julio Gomes Ferreira & C.ª
R. do Ouro, 166
Luis Rodrigues, Ld.ª
Av. da Liberdade, 16
Sociedade Halcá, Ld.ª
R. do Carmo, 64
Luis Magão
R. do Telhal, 67
Soc. do Comercio Internacional
R. S. Nicolau, 113
Tabacaria York
R. Bernardino Costa, 24

É UM PRODUTO

PHILIPS

✝

Adelaide Ribeiro da Silva

FALECEU

CARLOS SILVA e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa esposa e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 15 horas, da sua residência, R. da Voz do Operário, n.º 30, 2.º, Dt.º, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

Adelaide Ribeiro da Silva

FALECEU

CARLOS SILVA & SILVA, «IRMÃO», proprietários da **Foto Fidelidade**, participam aos seus amigos e clientes o falecimento da extremosa esposa do nosso socio e amigo Carlos Silva, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 15 horas, da Rua da Voz do Operário, n.º 30, 2.º, Dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

✝

ARTUR GONZALEZ GONZALEZ

FALECEU

Maria Sanchez Pereira, María Gonzalez Sanchez, marido e filhos (ausentes), António Castro Gonzalez, esposa e filhos, Joaquim Castro Gonzalez, Candido Castro Gonzalez, Francisco Castro Gonzalez, Manuel Gonzalez Gonzalez, Amador Rodriguez Gonzalez, Lourenzo Granel Gonzalez, Manuel Texegueiro Gonzalez e mais familia ausente participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30, da Igreja de S. Domingos para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA GIL

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

de ANTIGUIDADES e OBJECTOS DE ARTE

HOJE, às 21 horas

NO PALACETE DA AVENIDA LUÍS BIVAR, 42

(FRENTE A' AVENIDA DUQUE DE AVILA)

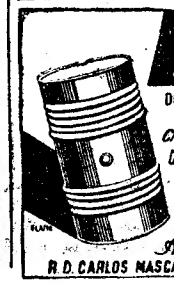
será vendido pelas maiores ofertas

todo o restante recheio constando ainda de: Lustres de cristal e bronze antigos; lustre e candelabros de cristal de Veneza; lustre de cristal inglês antigo; rica mobilia de sala Luís XVI estofada a tapeçaria de Anbisom; quadros a oleo sacros antigos; quadros a oleo da escola italiana e assinados; gravuras coloridas; mobilias de quarto para casal em faia inglesa e olho de perdiz, modernas e D. João V; «maples» em pele; relogios de caixa alta e de mesa ingleses; sala estofada a veludo; mobilia de escritório moderna; cofre; «carpettes»; serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café; jogo de «maples» de veludo; faqueiro de prata com estojo; serviço e salvas de prata trabalhados; aparelho T. S. F. e muitos mais objectos patentes.

A almoeda é feita pela Sociedade de Leilões, L.da

TELEFONES 2 3413, 7 1017 e 7 3522

Direcção de: JAIME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA



BIDONS

DEPÓSITOS E ACESSÓRIOS
NOVOS E USADOS
CHAPA PRETA OU GALVANISADA
todas as capacidades e tipos
pequenas e grandes quantidades
VENDE
Artur Reis Loco
R. D. CARLOS MASCARENHAS, 107-1.º D.to LISBOA

SHELL

Apresenta

SHELL X-100 MOTOR OIL

DETERGENTE
ESTÁVEL
PROTECTOR

É UM NOVO ÓLEO COM *ADITIVOS!* É MAIS DO QUE UM VULGAR LUBRIFICANTE! LIMPA E CONSERVA LIMPO O MOTOR DE DEPÓSITOS NOCIVOS, REDUZIDOS A FINÍSSIMAS PARTÍCULAS NÃO ABRASIVAS, QUE FICAM EM SUSPENSÃO, NÃO PROVOCANDO A OBSTRUÇÃO DOS CANAIS DE LUBRIFICAÇÃO

UM MOTOR LIMPO CONSERVA-SE MELHOR E DURA MAIS!

SHELL X-100 MOTOR OIL

RESISTE ÀS ELEVADAS TEMPERATURAS E PRESSÕES DOS MOTORES MODERNOS. É ALTAMENTE ESTÁVEL, EVITANDO A FORMAÇÃO DE DEPÓSITOS — UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DO DESGASTE E AVARIAS DO MOTOR

SHELL X-100 MOTOR OIL

FORMA UMA PELÍCULA TENAZ QUE REVESTE TODAS AS SUPERFÍCIES DE ATRITO DO MOTOR, QUANDO PARADO OU FUNCIONANDO A PEQUENAS VELOCIDADES, MOMENTOS FAVORÁVEIS À ACÇÃO NOCIVA DOS PRODUTOS DE COMBUSTÃO. ESTA PELÍCULA OFERECE UMA PROTECÇÃO PERMANENTE CONTRA A CORROSÃO, ELIMINANDO ESTA IMPORTANTE CAUSA DE DESGASTE

ESVAZIE, LAVE O CARTER E ENCHA COM SHELL X-100 MOTOR OIL DETERGENTE ESTÁVEL PROTECTOR

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LIMITED

ETP

JÁ ESTÁ À VENDA EM TODO O PAÍS

Descobriu-se no Porto

uma quadrilha que vendia medicamentos do Hospital da Misericórdia

PORTO, 15. (Pelo telefone) — Havia muito tempo que na voz do povo se afirmava que aos doentes do hospital da Misericordia se faltava com os necessários medicamentos, porque os enfermeiros encarregados das enfermarias lhos não aplicavam, para os venderem cá fora. Ao que o povo dizia não se podia dar crédito absoluto, mas o facto chegou ao conhecimento da mesa da Misericórdia, que, não dispensando totalmente os elementos que possuia, providenciou para que se apertassem as malhas de uma severa fiscalização.

Há cerca de um mês apareceram as primeiras provas, que vieram confirmar as suspeitas existentes. Essas provas foram fornecidas por pessoas que tinham estado em tratamento nas enfermarias e sabiam dos actos verdadeiramente condenaveis ali praticados.

Em 9 do corrente, a mesa oficiou ao comando da P. S. P. no sentido de serem feitas diligencias, para o fim de ser averiguada a proveniencia de alguns produtos farmaceuticos, nomeadamente especialidades estrangeiras, que foram vendidas ao hospital, os quais, por um sinal indelevel, deixaram perceber que já tinham pertencido ao depósito de drogas daquela instituição.

Sob a direcção do 2.º comandante interino, capitão Santos Junior, o comissário Oliveira, com a colaboração do subchefe Fernandes e agentes Retilio e Reis, dos Serviços de Justiça daquela Policia, foram prontamente e eficazmente iniciadas investigações, do que resultou a imediata captura de vários individuos.

Uns, foram detidos, sob a arguição de haverem furtado os referidos produtos das enfermarias; outros, por convivencia; e ainda outros como receptadores. Nestas primeiras investigações que devem em breves dias ser completadas por outras levadas a efeito pela Policia Judiciária, foram já apuradas responsabilidades aos seguintes individuos: Lenine Barbosa, Francisco Alves Miranda, António Costa Veiga, Manuel Alves Macedo, Amadeu Carvalho Araujo, António Teixeira, Joaquim Lopes Rocha, Abilio Augusto Teixeira, Vital José Correia, Silvino Queirós, João Pinto de Abreu, António Pinto Rato, Alberto Augusto Mauricio, Ramiro Santos, Carlos das Neves, e Joaquim Ferreira Gonçalves, todos enfermeiros, tendo este ultimo sido há tempo dispensado do serviço.

Por conivencia encontram-se também detidos Joaquim de Sousa Torres, ex-empregado do hospital, e o carteiro dos C. T. T. Licinio de Oliveira. Estão ainda no Aljube, por implicados neste caso, os comerciantes António Joaquim Tinoco, conhecido farmaceutico na Rua da Reboleira, proprietário das farmacias do Terreiro; José Domingues de Sousa, Augusto de Oliveira Basto, da firma Augusto Basto e C.ª Ld.ª, da Rua das Flores; José de Almeida, proprietário da farmacia Cameira, da Rua do Heroismo; António Castro, farmaceutico em Valbom; e Silvestre da Rocha e Silva, da firma Meneses e Lima, da Rua das Flores.

Não foram presos por ser de pouca responsabilidade a sua comparticipação neste escandaloso caso nove individuos e uma enfermeira.

Há muitos artigos apreendidos e outros foram entregues voluntàriamente pelos seus compradores.

O «negócio» era na sua quase totalidade realizado pelo enfermeiro Silvino Queirós e pelo carteiro Licinio de Oliveira, os quais compravam os produtos aos enfermeiros com o desconto de 70 %, em relação aos preços correntes, vendendo-os aos farmaceuticos implicados no caso com o desconto de 50 % e alguns por sua vez vendiam de novo ao hospital pelos preços correntes.

Sabe-se que as especialidades furtadas eram quase sempre requisitadas duas vezes, ou por duplicação de receitas ou pela sua falsificação.

No apuramento das primeiras responsabilidades calcula-se que os artigos furtados atinjam o montante de 150 contos.

Interesses de Cardigos

CARDIGOS, 13.—O povo da povoação dos Vales, desta freguesia, mostra-se profundamente descontente com a projectada venda do antigo edificio da escola, pois nele deseja que sejam instalados alguns serviços de interesse local, como um posto médico e a sede da sua comissão de melhoramentos. Ao mesmo tempo, deseja que no referido local seja colocado um novo telefone, já requisitado pela Camara Municipal. Ao sr. director geral da Fazenda Publica se pedem providencias apropriadas, no sentido de serem satisfeitas as justas aspirações do povo dos Vales.

Achado numismático

ALVARO, 15. — O sr. Manuel Farinha, do lugar de Sindinho da Senhora, quando fazia uma excavação de terras numa sua propriedade, no sitio da Ribeira, encontrou algumas dezenas de moedas de metal branco, muito antigas, e que, pelas caracteristicas que apresentam, parece serem do tempo dos romanos.

O mistério de Prestes João

explicado numa conferência do professor Marinesco

O sr. professor Constantino Marinesco escolheu para tema da sua quarta conferência na Faculdade de Letras um assunto particularmente apaixonante para nós portugueses: «Um soberano misterioso—o Prestes João». E fê-lo com tanto mais interesse quanto é certo possui uma teoria pessoal sobre o tão debatido problema, baseada em investigações que tem levado a efeito durante longos anos nos arquivos históricos.

O conferente começou por contar que, por ocasião do Congresso Internacional das Ciências Históricas, em Bruxelas, em 1923, pôde apresentar a sua nova teoria, segundo a qual o Prestes João era o Negus da Abissinia.

Recordando que, se muito frequentemente as fontes históricas apresentam o rei Prestes João como encontrando-se na Asia, é porque a Abissinia era considerada como sendo uma região das Indias e, por outro lado, a Africa antes das grandes Descobertas era infinitamente menos bem conhecida que a Asia.

O professor Marinesco apresentou, desde 1923, como aliás acentuou no Congresso Internacional das Ciências Históricas de Zurich, em 1938, uma explicação curiosa para a denominação de Prestes João. Referindo-se sempre aos seus valiosos estudos, o conferente demonstrou que até uma certa época os soberanos da Abissinia possuiam uma qualidade sacerdotal e que o vocábulo João não é senão a transposição para as linguas da Europa Ocidental (sobretudo em italiano, espanhol, português e francês) da forma gheez e ambarica Zan, que serviu e serve ainda hoje na Abissinia para designar o imperador.

O professor Marinesco, que foi escutado com muito interesse, anunciou que na próxima conferência, na quinta-feira, ás 10 horas, exporá as criticas que a sua teoria suscitou e apresentará a sua refutação, á luz dos seus mais recentes estudos.

A acção da fiscalização

Comerciantes condenados

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados: Idalina de Sousa, S. Mamede de Infesta, por transportar simultaneamente uma bilha com agua e outra com leite, multa de 3.800$00; Sociedade Nacional de Padarias, Coimbra, por ter as massas de 1.ª falsificadas com farinha de inferior qualidade e ter farinha de 1.ª falsificada pelo mesmo processo, multa de 17.625$00, 30 dias de prisão correccional ao gerente e 40 dias de encerramento do estabelecimento; e Antonio Marques Ribeiro, de Coimbra, por falsificar a farinha de 1.ª com outra de inferior qualidade, multa de 2.700$00.

Assembleia Nacional

A Ordem do Dia é hoje constituida na Assembleia Nacional pelo aviso-prévio do sr. dr. Nunes Mexia acerca dos aspectos sociais e económicos da industria corticeira e causas da crise que a mesma atravessa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente — Regiões Norte e Central: ceu nublado, vento SE fraco a bonançoso, chuva fraca, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul: ceu nublado, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa — Zonas Norte e Central: ceu nublado, vento SE fraco a bonançoso, por vezes fraco variável, chuva fraca, visibilidade boa, mar chão. Zona Sul: ceu nublado, vento fraco variavel, visibilidade boa, ondulação E moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 16º,7; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,5; minima, 10º,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de arco; 19 e 20, palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, o compositor da semana: Liszt; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas anglo-americanas; 20 e 25, orquestras tipicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário; e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...», por Vasco Santana e Adelina Campos; 22 e 45, cançonetas; 23, programa da série «O homem da rua»; 23 e 15, danças; 22 e 30, resumo noticioso do dia.

Barcarena—A's 21 e 15, trechos de óperas; 21 e 30, concerto de camara, com a colaboração de três pianistas, um cantor e um violinista; 22 e 30, História da literatura portuguesa, pelo prof. dr. Costa Pimpão; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de dança; 19 e 30, Jazz (Hot Clube); 20, canções por Tino Rossi; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, rádio-jornal, meteorologia e sismologia; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, canções; 21 e 45, musica de filmes; 22, sorteio de um receptor de T. S. F., entre os sócios do R. C. P.; 22 e 15, valsas; 22 e 30, musica ligeira; 23, «Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, musica de dança; 23 e 45, rádio-jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, musica de salão; 20, palestra por António Leal; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira; 21 e 30, «Portugal a cantar»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica sinfónica; 23, musica escolhida; 23 e 30, musica latino-americana; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092). Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Berne (De)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 7 3568); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 4 3495); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); S. Sebastião (De)—L. de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Jaime José da Costa —Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 4 0642); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); Costro, Suc. Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 6 0513); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 6 3800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19. Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 4 1708); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Candido Monteiro—Av. do Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel. 2 5150); Rosa & Viegas, Ld.ª—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451). Frazão—R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 089); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Estácio —Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A mulher de nós dois».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
S. LUIS—«Herois do mar».
TIVOLI—«Paixões em furia».
EDEN—«A Morgadinha dos Canaviais».
TRINDADE—«D. Quixote».
POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».
GINÁSIO—«Macário.. perdeu a guerra».
ODEON e PALACIO—«Eterno conflito».
CAPITOLIO—«O Vale das sombras».
TERRASSE—«Quando os sinos dobram».
REX—«Crime sem castigo».
PROMOTORA—«Luz nas trevas».
LIS—«Louca por amor».
R. AMADORA—«Capitão tempestade».
BELEM JARDIM—«A barreira vermelha».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Precedente	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	807$	—	888$
Consolidado 3 % T. 10	856$	—	856$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.002$
Centenários 4 %	—	—	2.115$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	967$
Idem 1943	963$	962$	967$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.300$	3.350$
Ultramarino cp. T. p....	—	—	730$
Fidelidade	—	48.000$	51.000$
Mundial...	—	—	1.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	153$	160$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	319$
Crédito Predial port. ...	—	—	13$
Gás Electricidade cupão	170$	—	170$
Alto Alentejo cupão ...	—	—	182$
Industrial Aliança... ...	—	—	322$
Portugal e Colónias ...	294$	—	294$
Nac. Navegação T. p.	—	—	910$
Port. de Pesca T p. ...	—	—	940$
Port. Tabacos cupão ...	356$	355$	357$
União Eléctrica Port. ...	290$	—	—
Cassequel	—	—	855$
Agricultura Colonial ...	—	—	492$
Açucar de Angola... ...	2.500$	—	2.500$
Buzi	—	—	154$
Ilha do Principe	—	—	1.140$
Zambézia T. de 25 ...	—	—	88$
Moçambique	—	—	53$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	105$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Vidros «PYREX»

Impex, Lda. representantes exclusivos para Portugal, dos vidros para ménage «PYREX», tem o prazer de comunicar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, que já se encontram nos seus escritórios em exposição os vidros «PYREX» de origem inglesa. Brevemente todo o público poderá continuar a cozinhar nos já afamados vidros «PYREX» em novos e exclusivos modelos.

Informações e pedidos, nos agentes gerais:

Impex, Lda.

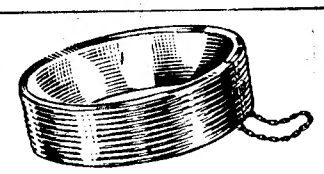
Rua das Gáveas, 6-3.º — LISBOA — Telefone 20248

Porto: SANTOS COELHO & FERREIRA, LDA,
Rua Fernandes Tomaz, 111

Figueira da Foz: COSTA & SILVA
Largo do Carvão, 17-1.º

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosa.



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA

TOPÁZIO

Vende Ourivesaria Moutinho
RUA DA PRATA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Novado Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha

A atitude dos Estados Unidos

em relação ao Govêrno de Franco

(Continuação da 1.ª pág.)

xador americano em Madrid obtivesse provas concretas do «liberalismo» do regime em vigor nesse país.

Nos círculos políticos de Washington acrescentam que não se poderá pensar, salvo para data longínqua, em iniciativas americanas em questões como um empréstimo importante a conceder ao Governo espanhol. Os Estados Unidos só considerariam isso possível no caso de Madrid tomar disposições que os americanos considerem democráticas, no campo económico como no domínio político. Por isso, a melhoria das relações entre os Estados Unidos e a Espanha dependerá da medida em que o general Franco tornar mais liberal o seu regime.—(F. P.).

A atitude dos Estados Unidos será condicionada pela das potências da Europa Ocidental

LAKE SUCCESS, 15.—Uma personalidade ligada á delegação americana nas Nações Unidas declarou ontem á noite ao correspondente da «France-Presse» que os Estados Unidos não tomariam qualquer disposição que se pudesse interpretar como favorável ao Governo do general Franco, sem préviamente consultar os governos da Europa Ocidental, a fim de saber com exactidão qual a atitude destes a tal respeito.

A referida personalidade confirmou as informações segundo as quais alguns países latino-americanos vão brevemente apresentar á Assembleia Geral das Nações Unidas propostas para que a Espanha participe nos organismos técnicos desse organismo internacional, e afirmou que os Estados Unidos não farão objecções de qualquer espécie a essas propostas.

Nas esferas ligadas á delegação americana recordam, a propósito da resolução em tempos aprovada pela O. N. U., pela qual se convidavam os países membros das Nações Unidas a retirarem de Madrid os seus embaixadores, que alguns países latino-americanos enviaram de novo para a capital espanhola os embaixadores que tinham feito retirar em obediência áquela resolução, e que a Argentina nunca acatou essa determinação. Naquelas esferas, sem se pronunciarem de maneira formal quanto á revogação daquela medida, declaram que para prestigio da O. N. U. mais valeria que a sua determinação «fosse anulada em vez de violada».

Na delegação americana esperam que a Polónia apresentará á Assembleia Geral uma proposta para que se reafirme a condenação do regime do general Franco, enquanto países da América Latina apresentarão uma moção que revogará, caso seja aprovada, a resolução tomada pela Assembleia a este respeito.—(France Presse).

A neutralidade

da Espanha

durante a guerra

e as memórias de Churchill

LONDRES, 15 — A rádio de Madrid responde ao capítulo do sr. Winston Churchill sobre a Espanha, nas memórias de guerra do antigo primeiro-ministro britânico.

O comentador, dizendo que melhor teria sido que a Espanha permitisse aos alemães atravessar o país, acusa Churchill de esquecer os «benefícios» advindos para a Grã-Bretanha da neutralidade espanhola. Acusa ainda o presidente Truman de esquecer a promessa do falecido presidente Roosevelt, de que a Espanha seria compensada por permanecer neutral. A' observação de Churchill de que o general Franco podia ter vibrado um golpe fatal á Grã-Bretanha permitindo a Hitler atravessar a Espanha, atacar e tomar Gibraltar, o comentador responde: «Houve um motivo poderoso para não proceder assim. Nós, os espanhóis, nunca sofremos que uma peça da Espanha (Gibraltar) seja reconquistada por estrangeiros. Todavia, se de facto tivessemos aberto a Espanha ás fôrças de Hitler, poderiamos ter tido na hora da paz o mesmo tratamento que teve a Suecia, através da qual os alemães seguiram para a Noruega e através da qual foram reabastecidos, ou aquele que foi concedido á Dinamarca, que não fez qualquer tentativa para resistir á invasão».

E o comentador acrescenta: «Talvez tivesse sido melhor deixar os alemães atravessar a Espanha. De facto, não estamos hoje nas Nações Unidas, nem somos beneficiários do Plano Marshall, a despeito de termos mantido uma neutralidade que foi mais útil aos aliados do que muitas beligerancias».—R.

Gubitchev tem o direito

de invocar

imunidades diplomáticas?

LAKE SUCCESS, 14 — Um informador autorizado da delegação americana nas Nações Unidas argumentou da seguinte forma, a propósito das alegações aduzidas por Gubitchev e retomadas por José Malik, delegado da U. R. S. S. no mesmo organismo, alegações segundo as quais o suposto espião soviético tem o direito de invocar as imunidades diplomáticas:

Na realidade, Gubitchev entrou nos Estados Unidos com passaporte e «vistos» diplomáticos, mas não exerce qualquer função diplomática nos Estados Unidos, e as imunidades não têm efeito em caso de crime. Ora, do ponto de vista jurídico, Gubitchov é acusado de crime de espionagem. Por sua vez, e com estranheza de toda a gente, a embaixada soviética defende Gubitchev na qualidade de membro do pessoal diplomático nos Estados Unidos, não procurando invocar a imunidade que o protegeria como membro do Secretariado das Nações Unidas. Gubitchev foi, aliás, exonerado das suas funções, logo desde o início do inquérito, pelo Secretariado Geral, que declarou não gozarem os seus membros de qualquer imunidade.—(France Presse).

Alcatifas:

Uma casa alcatifada dispensa os grandes Tapetes.

QUINTÃO

casa especializada neste artigo terá muito prazer em apresentar a V. Ex.as um orçamento grátis e uma redução no preço da alcatifa.

QUINTÃO

30, RUA IVENS

PASSE A NOITE NO PIGALLE

Em toda a Itália

se estão a realizar manifestações

contra a adesão daquele país

ao Pacto do Atlântico

ROMA, 15.—No Parlamento italiano recomeça hoje o violento debate acerca do Pacto do Atlantico, debate que é acompanhado de uma crescente vaga de protestos contra a adesão a essa aliança. Enquanto os deputados comunistas e pro-comunistas continuam os ataques parlamentares ao pacto, travaram-se ontem á noite combates nas ruas de Nápoles quando alguns milhares de pessoas se reuniram para se manifestar contra o pacto. Carros blindados da Polícia patrulharam as ruas de Milão na disposição de reprimir qualquer manifestação em grande escala.

A vigilancia policial aos consulados da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos aumentou. No centro de Turim, mais de 20.000 pessoas escutaram o discurso de um senador comunista que declarou que a opinião popular manifestada nas ruas e praças publicas, dentro dos métodos democráticos, deve prevalecer sobre o próprio Parlamento. A comissão executiva da Confederação Geral do Trabalho, organismo em que estão filiados seis milhões de operários, vai discutir a acção de protesto a tomar contra o pacto numa reunião marcada para hoje.

Giuseppe di Vittorio, secretário da Confederação Geral do Trabalho Italiana, declarou ontem á noite que o operariado da Itália será convidado a protestar contra o Pacto do Atlantico no dia em que for assinado. A atitude das classes trabalhadoras em relação ao pacto será discutida numa reunião convocada para hoje.

Nos círculos políticos desta capital esperam que haja muitas manifestações nos próximos dias, mas não crêem que venha a ser declarada a greve geral. Também não crêem que os partidos da extrema-esquerda vão ao ponto de exigir que o Governo submeta a «referendum» popular a questão da adesão da Itália ao Pacto do Atlantico.—(R. e F. P.).

A decisão da C. G. T. italiana

ROMA, 15—A direcção da C. G. T. reuniu-se ontem á noite para estudar o problema da eventual adesão da Itália ao Pacto do Atlantico. Os dirigentes socialistas dissidentes desse organismo sindical aprovaram por unanimidade uma moção em que declaram nomeadamente o seguinte:

«Uma greve geral de protesto contra a participação italiana no Pacto do Atlantico faria correr o perigo de comprometer-se a unidade sindical, e poderia interpretar-se como acto de violência ou de pressão contra os orgãos de soberania nacional.

«A C. G. T. não deve assumir a responsabilidade de levar para a praça publica um debate que deverá continuar a ser da competência dos orgãos parlamentares constitucionais».

Esta moção permite crer que a direcção da C. G. T. considerou a eventualidade de se declarar greve geral.

Volta a reunir-se hoje de manhã a direcção da C. G. T., para continuar a discussão deste problema.—(F. P.).

As negociações de Washington

WASHINGTON, 15—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Islandia, Bjarni Benediktsson, voltou hoje a conferenciar com altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos acerca do Pacto do Atlantico. Teve uma entrevista que durou quarenta minutos com o ministro, Dean Acheson, e longas conferências com altos funcionários durante todo o dia de ontem. Declarou aos jornalistas que esperava continuar na capital dos Estados Unidos durante mais dois ou três dias.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Gustav Rasmussen, ainda continua em Washington, a discutir a possível adesão do seu país ao pacto. Não tem ainda nova conferência marcada com Dean Acheson. —(Reuter)..

A atitude da Suécia

NOVA YORK, 15 — Freeman Matthews, embaixador dos Estados Unidos na Suécia, que chegou ontem á noite a bordo do paquete «Queen Mary», declarou aos jornalistas estar convencido de que a Suécia, definitivamente, não pretende aderir ao Pacto do Atlantico. O embaixador continuou: «Se houver complicações na Europa, não há duvida quanto ao lado para o qual vão as simpatias da Suécia. Entretanto, esse país fará todos os esforços para se manter neutral».—(R.).

Trygve Lie está pessimista

ORONO (Maine), 15 — Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, declarou hoje nesta cidade que, se as hostilidades entre os grupos ocidental e oriental de nações continuarem, não podem deixar de terminar numa guerra, que significará o fim da civilização «tal qual actualmente a conhecemos». Discursando na Universidade de Maine, Trygve Lie afirmou: «A simples existência da Organização das Nações Unidas não pode pôr termo ás divergências que actualmente dividem o Oriente e o Ocidente. Essas diligências são evidentemente muito graves e fundamentais, mas a Organização das Nações Unidas pode e deve servir de meio para resolver de forma pacífica essas divergências. E' impossível deixar de calcular no seu justo valor o poder colectivo e a fé e a confiança que a Humanidade colocou na Organização das Nações Unidas. Ninguém deve cometer o erro de deixar de compreender isso. Eu prefiro essa fé e essa confiança a todos os exércitos, armadas e aviações do Mundo e ainda ás armas secretas».—(Reuter).

A defesa do Pacífico

CANBERRA, 15—Lord Listowel, delegado especial do primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, declarou hoje ao Governo australiano que a Grã-Bretanha recebe com agrado as sugestões australianas para melhorar a segurança do Império no Pacífico em vista da crescente influência do comunismo na China e nas regiões ao Norte da Austrália. De origem autorizada, declara-se que lord Listowel advertiu o Governo, numa reunião que se prolongou por duas horas, de que as fedesas do Pacífico devem ser reforçadas, visto que a situação no Norte da Austrália está modificada. Listowel teria dito ao Governo australiano que Londres deseja a mais íntima cooperação com a Austrália, e o Governo britânico está disposto a cooperar de bom grado nos esforços da Austrália para melhorar a segurança do Império. Sob o ponto de vista económico, Listowel teria frisado a necessidade da Grã-Bretanha e do resto da Comunidade e do Império britânico integrarem, tanto quanto possível, as economias várias de forma a diminuir a necessidade de dólares. Espera-se que lord Listowel principie esta noite discussões pormenorizadas acerca da defesa, com o ministro da Defesa Nacional da Austrália.—(Reuter).

Pasta MEDICINAL Couto TRATA AS DOENÇAS DA BÔCA